

Cenas Comovedoras no Entêrro de Agamemnon

(NOTICIÁRIO NA TERCEIRA PÁGINA)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

ANO XXV — N.º 7.407

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade, sujeito a passagem instabilidade.
Temperatura: estável.
Ventos: variáveis, predominando do Sul com rajadas frescas.
Máxima: 29,2.
Mínima: 17,5.



Preferência Para o Aumento

FERIDO E CANSADO

O Consultor Geral da República Fala ao D. C.

Não Recebeu Ainda o Projeto e Ignora a Natureza do Parecer Que Terá de Dar — A Questão de Obrigatoriedade de Extensão da Medida Aos Militares

— Asseguro que, vindo às minhas mãos o processo sobre o reajustamento dos servidores públicos, eu o examinarei com caráter preferencial — declarou ontem o Consultor Geral da República, sr. Carlos de Medeiros Silva, que acrescentou: — Ainda não recebi o processo, desconhecendo, portanto, a natureza da consulta. Por isso mesmo, não posso determinar um prazo dentro do qual possa exatir o meu parecer.

FALTA DE TEMPO

Repele Lício a Acusação de Comunista

Declarou-nos o sr. Lício Hauer:

— Sugerirei, na próxima reunião da Comissão Central do Movimento Pró-Aumento, um pronunciamento enérgico, desfazendo as intrigas surgidas nos últimos dias, que pretendem apresentar a nossa campanha como resultado de influência comunista no meio do funcionalismo. Essa influência não existe, pelo menos no seio do Movimento. As insinuações feitas têm o nitido e único propósito de intimidar a classe, mantendo-a sob ameaça de represálias e de desviar a sua atenção para um problema que não o de seu mais imediato interesse: o aumento de vencimentos, há sete meses pleiteado.

DECISÃO COLETIVA
— Acrescentou o líder dos servidores públicos:

— Sendo a acusação em terreno infundado, não há necessidade de resposta. (Conclui na 2.ª página)

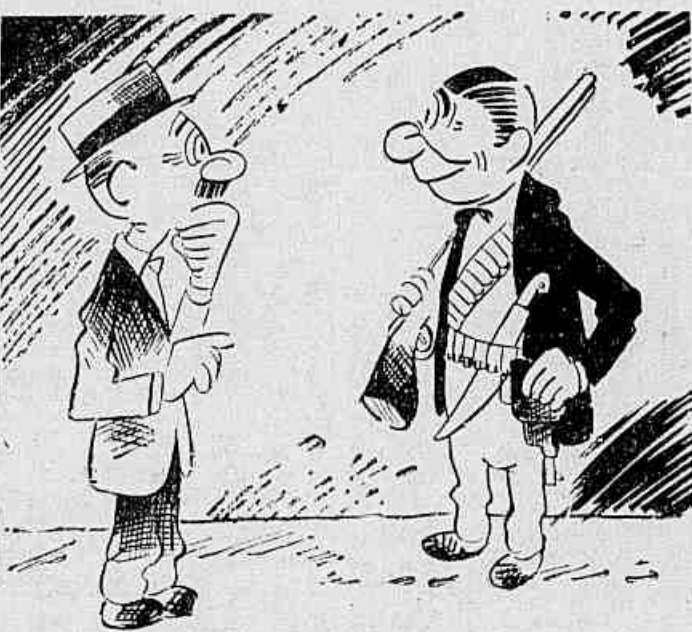
A CONSULTA

Segundo informações obtidas por este jornal, o presidente da República mandou descer o processo à Consultoria, para que esta opine se tem procedência as alegações do ministro da Fazenda segundo as quais a despesa de 4.800 milhões de cruzeiros anuais, prevista pelo DASP para o aumento dos vencimentos dos servidores civis, necessariamente se deverá ampliar, estendendo-se a melhoria, por força da Constituição, aos militares, das forças armadas.

POUCO TEMPO

Levando o debate para o terreno da especulação jurídica, o presidente da República desce sobre uma nova fonte de adiamentos. Não obstante, não necessitará o Consultor de longo prazo para análise da questão, possibilitando rápida resposta.

PRECAUÇÃO



— Onde vais, Brederodes?
— Vou visitar um vereador em Meriti.



Em Niterói, os "bicheiros" e "book-makers" funcionam livremente

Niterói, Cidade Livre do "Bicho"

"Book-makers" e Bicheiros de Portas Abertas em Toda Parte — Nomes de Estabelecimentos e Banqueiros — Como Funciona a "Caixinha", Com Arrecadação em Carro Oficial

Continua desenfreada a jogatina em Niterói. Novas casas de tavolagem surgem, em pleno centro da cidade, sem que os homens do coronel Fico tomem a menor providência para coibir essa atividade ilícita. A proibição única diz respeito à permanência de menores no recinto das mesmas.

OS ANTROS

Somente no quarteirão fronteiriço às Barcas, funcionam nada menos de cinco desses antros, devendo, em breve, abrir mais um.

Ali, aposta-se livremente nos páreos do Rio e São Paulo, e, principalmente, no populístico "jogo do bicho". Os ganchos são em grande número e imensa é a legião dos apostadores, que vão fazer sua "fezinha". "A Favorita", na rua José Clemente; duas casas "Lopes", nas ruas José Clemente e Conceição; "Só Vale Quem Tem", na rua Conceição; "O Banco Lotérico", em frente às Barcas, e "A Predileta", rua Conceição, todas elas ficam situadas naquela zona central da vizinha capital.

OS BANQUEIROS

Apesar de existirem diversas casas de tavolagem no território fluminense, é reduzido o número de banqueiros para o "bicho".

Os mais "conceituados" são (Conclui na 2.ª página)

Processo de Bonifácio Contra Jafet

O deputado José Bonifácio passou procuração ao advogado Adauto Lúcio Cardoso para que este apresente à justiça queixa-crime contra o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, como incurso nos artigos 18 e 14 do decreto 24.776, de 1934 (crime de calúnia). Sentiu-se caluniado o representante mineiro com as declarações do sr. Ricardo Jafet, publicadas no "Globo" e no "O Jornal", chamando-o de "chantagista" e de (Conclui na 2.ª página)

Felipeto Está no Rio Diz a Polícia

"Ilegais e Fraudulentos" Seus Negócios, Declara o Delegado de Economia Popular — Movimento Diário Superior a um Milhão de Cruzeiros

— O negócio do tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior era ilegal e fraudulento, declarou, ontem, à imprensa, o delegado Fernando Schwab da Economia Popular, acrescentando que Felipe está no Rio e resses dias deporá no processo a ser instaurado, amanhã, naquela Delegacia.

UM MILHÃO POR DIA

Revelando os resultados das investigações sobre os negócios de Felipe, disse o sr. Fernando Schwab que suas transações movimentavam mais ou menos um milhão de cruzeiros por dia. Quanto ao montante do prejuízo que causou à praça só poderá ser precisado quando os bancos fornecerem relatórios já solicitados.

BENS DE FELIPETO

Os bens do tenente Felipe somam a sete milhões de cruzeiros, e constam de várias fazendas, quatro aviões e uma frota de 60 automóveis de aluguel.

As diligências policiais verificaram que Felipe possui, há poucos meses, cerca de um milhão de cruzeiros à Igreja Protestante Itacurussá, na Tijuca, dinheiro entregue ao pastor W. G. Allen, fato que vem confirmar as convicções religiosas do "inventor das felipetas".

HOMENS DE CONFIANÇA

Não obstante fosse elevado o número de agentes de Felipe, apenas dois homens eram de sua inteira confiança: Walter da Silva Ramos e Adelino R. da Fonseca, que visitavam os automóveis por ele adquiridos.

A AGÊNCIA CASTELO

Concluiu a polícia que a Agência Castelo foi a organização que mais negócios de vulto realizou com Felipe, a quem os diretores daquele estabelecimento pretendiam salvar às vésperas do "estouro", pondolhe grande capital à disposição.

OS MAIORES "FELIPATOS"

Entre os maiores prejudicados com as transações do tenente figuram: Francisco Moraes, da Agência Moraes de Automóveis, em Copacabana; dois milhões de cruzeiros; Paulo Gual-

Não Desiste Bonifácio da Candidatura

O caso da liderança da UDN teve pouco desenvolvimento ontem, em face da emoção que dominou os meios políticos com a morte do sr. Agamemnon Magalhães.

O sr. Afonso Arinos realizou, contudo, algumas demarções, conversando notadamente com o sr. Lafayette Coutinho, coordenador da candidatura José Bonifácio, a quem interpelou sobre a notícia de que ele, Lafayette e outros companheiros abandonariam a UDN caso saísse vitorioso o sr. Arinos. O representante baiano desautorizou a versão, adiantando que será o primeiro a se congratular publicamente com o sr. Afonso Arinos se ele sair vitorioso do embate.

O sr. José Bonifácio tem assegurado que disputará mesmo a eleição para líder, pois acha que os deputados que o apolam são menos a favor dele do que (Conclui na 2.ª página)

Morreram à Mingua as Gêmeas Marias

Faltaram Incubadoras Especiais Para as Quintúplas — As Três Sobreviventes Salvam-se à Custa de Suas Boas Condições Orgânicas

Dominam os círculos médicos desta Capital a convicção de que as duas gêmeas do parto quintuplo de d. Maria Aparecida morreram por falta de incubadoras especiais na Maternidade de São Paulo que asseguram às crianças débeis — caso das duas Marias — o ambiente de calor e oxigênio considerado essencial à sua sobrevivência.

PROCESSO DE COBERTORES

Nascidas com baixo índice de resistência orgânica, as duas crianças foram colocadas no berçário e como tal sujeitas à administração de oxigênio por meio de tubos de borracha adaptados às narinas. Também (Conclui na 2.ª página)

Ameaças à Liberdade de Imprensa

O Sindicato Dos Jornais e Revistas do Rio de Janeiro Dirige-se ao Povo e Aos Poderes da República — Sem Autonomia Econômica Não há Imprensa Livre — Sem Esta, Não há Democracia — (Texto na 2.ª Pág.)

Agamemnon

J. E. DE MACEDO SOARES



EM 1916, quando a avenida Atlântica ainda era um pouco provinciana, José Bezerra Cavalcanti, nosso vizinho e então chefe da política pernambucana, costumava gritar do automóvel para a nossa salinha aberta sobre a rua os últimos fatos e comentários do dia. Certa manhã, levava dois amigos no carro, de onde, sem cerimônia, nos fez uma apresentação rápida: — olha, são os dois melhores potros da coudelaria do partido. Tome nota, que são dois moços de talento e que já estão brilhando na Assembleia do Estado. Eram Souza Filho e Agamemnon Magalhães.

Fizemos esse conhecimento sumário. Gritado da rua, com o homem que, correspondendo às previsões de José Bezerra, ia fazer uma das mais preenchidas e prestigiosas carreiras na política federal e estadual.

Fomos amigos mais de trinta anos, próximos ou separados, segundo as paixões e os interesses das lutas partidárias. Mas nunca variaram a estima e o apreço que nos dedicávamos reciprocamente, o que não é comum nas conveniências das situações estaduais, as quais se refletem, sem lógica, na conjuntura nacional.

Não há dúvida que Bezerra, chefe de Agamemnon, foi sempre um amigo afetuosos de Nilo Peganha, o nosso chefe fluminense. Admitimos, porém, que somente certas contingências o fizeram embarcar na companhia da Reação Republicana, visto que Bezerra foi sempre muito aproximado dos mineiros e que, no caso, a bandeira que trazia inscrita a candidatura Bernardes marchava sensivelmente para a vitória. Seja como for, José Bezerra e Manoel Borba sa-

crificaram então o predomínio nas lutas pernambucanas, que deliveram por alguns anos. Assim, Agamemnon entrou na sombra do eclipse de seus chefes e sua carreira parlamentar sofreu um inevitável colapso.

Em Pernambuco, 1930, encontramos Agamemnon em situação delicada frente à Aliança Liberal. Nessa ocasião, processados e condenados por crime de imprensa, que foi meramente um episódio da interrompida batalha de Ruy Barbosa contra a oligarquia e os falsos mandatos, confiamos a Agamemnon a defesa judiciária da nossa causa, que comportava certas providências urgentes. Estivemos cerca de um mês recolhidos ao quartel do Derby, em pleno foguete de uma conspiração desesperada. Na periferia literária da República, as lutas e os debates perdiam de sua veemência; fora do centro, não podíamos avaliar, devidamente, o empenho do conflito, quer quanto ao impeto dos que conduziam o ataque, quer quanto às fraquezas e desânimos dos defensores. Na província faltavam-nos a excitação, o impulso, a configuração moral dos acontecimentos, que só a imprensa livre e combativa pode renovar de manhã e de tarde. Agamemnon, porém, sofria mais do que a fatalidade comum da ambiência inadequada — a dificuldade mestra, da disjunção com os companheiros de trincheira. Nesse passo, revelou-nos toda a flexibilidade, a prudência, a compreensão de uma verdadeira mentalidade política. A obra de reconciliação e readaptação nas fileiras revolucionárias vitoriosas foi somente dele, sem nenhuma intervenção benevolenta, sem intermediários plásticos,

que a promovessem. Mostrou-se um homem útil e, depois, indispensável à situação que o exílio criara em Pernambuco. Tudo quanto seria logicamente a aspiração de um partidário e governante da escola de Agamemnon falhou completamente na revoadada de aventureiros e usurpadores que surgiram na felpa das vagas da tempestade revolucionária. Ai foi o prodígio de adaptação e equilíbrio do homem, que parecia acuada a um bico sem saída e, entretanto, emergiu ao sol para reconquistar vitoriosamente a carreira política de seus sonhos.

Nós temos a inteligência como a qualidade-mestra da vida pública. A verdadeira inteligência, que é a mãe do bom-senso, supre os próprios requisitos da integridade moral e das virtudes. Mas quando a inteligência se baseia nas pedras angulares da honestidade e do respeito às tradições e costumes sociais, o êxito é, certamente, o estuário das suas longas peregrinações pelas dificuldades da vida. Agamemnon morre no fastígio desse êxito incontestável. Ia ser o êxito das comovedoras reivindicações das regiões pobres deste país, afrontadas por outras regiões milionárias. Ia ser o arbítrio eleitoral da República, a coragem do Brasil contra a demagogia de uns, a estupidez e ignorância de outros; as ambições desastrosas dos usurpadores com a boca torta pelo uso do cachimbo. Frustrando tudo isso, a morte foi injusta e cruel. Mais injusta e mais cruel ainda contra o Brasil, que, para se salvar, hoje, carece acima de tudo de homens com a inteligência, a força de ânimo, o orgulho patriótico dos Agamemnon.

O delegado Fernando Schwab quando transmitia à imprensa os resultados das investigações que realizou a Delegacia de Economia Popular para esclarecer as atividades do tenente Felipe, que com seu comércio ilícito causou prejuízos elevadíssimos

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

VITÓRIA

AMÉRICA

BOYFOLGO

HOJE

4ª FEIRA

5ª FEIRA

Shelley WINTERS

Richard CONTE

Stephen McNALLY

Charles BICKFORD

Alex NICOL

FÚRIA de PAIXÕES

"The RAGING TIDE"

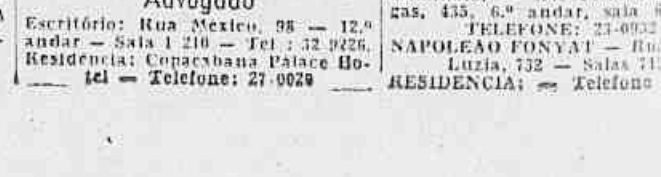
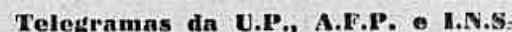
com John McINTIRE

Direção de GEORGE SHAFER

Produção de MARION ROSENBERG

Baseado no BEST-SELLER

PRE-ESTREIA em SÃO PAULO e AMÉRICA



A Nossa Opinião

O Novo Estilo Oficial

O GOVERNO se vem esforçando, nos últimos dias, por tranquilizar a nação. Seus porta-vozes, no campo da economia, das finanças, da produção e do comércio, têm feito declarações com o objetivo de serenar a opinião pública, ainda alarmada com os fatos e atitudes do Governo.

Os órgãos oficiais estão agora afinando por esse dilapado, em contraste com tudo que sempre fizeram. Realmente, há dezolados meses que o povo é agitado pela demagogia oficial, que afeta tanto os setores do trabalho como os da produção. Investe-se contra a propriedade, o capital nacional e estrangeiro, a ordem econômica e social, nada escapando à sanha iconoclasta. A Igreja, as classes armadas, as instituições de crédito, tudo era alvejado, inclusive a Constituição, que assegura o exercício dos direitos inerentes à vida dentro da liberdade e da justiça.

A mudança de diretrizes na alta administração federal tornou-se evidente. Não sabemos se há sinceridade nisso, nem queremos analisar os motivos que atualmente determinam tal guinada no barco oficial. Nosso propósito é apenas registrar o fato, chamando para ele a atenção da coletividade. O estilo dos discursos de 1.º de maio e 31 de dezembro foi abandonado. Estamos ouvindo o som de outro sino. Até quando?

Desapareceu um Grande Político

A MORTE do sr. Agamenon Magalhães representa uma grande perda para o país. Político na mais ampla acepção do termo, tinha defeitos e virtudes, cometeu alguns erros, mas do confronto de suas qualidades negativas e positivas resultava evidente saldo favorável.

Homem de cultura e de inteligência, ele deu a vida pública o melhor dos seus esforços, impondo-se pela sua capacidade de trabalho e indiscutível idoneidade moral. No momento, realizava fecunda administração no Estado de Pernambuco, mostrando saber conservar a linha de independência e altivez que caracteriza a tradição pernambucana. Tanto que se dizia que, no Brasil da atualidade, havia apenas dois Governadores: um deles era o sr. Agamenon Magalhães.

Realmente, não se curvou às imposições do centro, nem se deixou envolver pelas manobras escusas da política federal. Constituiu, assim, um fator de equilíbrio e ponderação, fiel às instituições democráticas, em cuja defesa empenhava, agora, todas as suas forças.

O Brasil tinha, portanto, no ilustre extinto um servidor dedicado, atualmente convencido da necessidade de salvaguardar o regime dos perigos que o vêm assaltando nos últimos tempos. Graves serão as consequências políticas do seu desaparecimento.

Não é Justo, Nem Objetivo

O SR. Horácio Lafer, na entrevista concedida à imprensa sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo, declarou que o maior inimigo da classe é o excesso de servidores. Em tese, está certo o ministro da Fazenda. Mas, de quem é a culpa desse excesso? A quem cabe a responsabilidade? Diretamente ao sr. Getúlio Vargas.

Foi durante os quinze anos da ditadura que as portas das repartições abriram-se para admissão, a torto e a direito, principalmente de extranumerários. O DASP não teve mãos a medir. Os quadros efetivos pouco acrescidos tiveram, a não ser com a criação de carreiras técnicas.

Pergunta-se, entretanto, deve o funcionalismo pagar por isso, na hora em que não é possível viver com os vencimentos que a nação lhe dá, em troca dos seus serviços?

Igualmente não podem prevalecer os argumentos do sr. Lafer de que a majoração dos vencimentos traria imediata elevação do custo de vida. Será que somente o benefício concedido aos servidores da Nação concorre para esse fenômeno? E os aumentos com que já foram atendidas as aspirações de outras classes não tiveram, por isso, a mesma influência? Será plausível que os funcionários sofram os resultados dos benefícios alheios, sem terem uma compensação?

De acordo com a tese do sr. Horácio Lafer, a alta do custo de vida tem como uma das principais causas os sucessivos aumentos de salários, é justo que os servidores públicos suportem o mal causado pelos outros, como se fossem os únicos com vocação para mártires ou heróis? A alegação, portanto, é unilateral e desumana. O sr. Getúlio Vargas deve olhar esse problema pelo lado real e objetivo e não pela pregação ou pela sabatina do seu ministro.

A Data do Uruguai

A DATA nacional do Uruguai, que está sendo festejada pelo povo irmão, tem uma ligação muito forte com o coração dos brasileiros. A nação vizinha soube conquistar as nossas simpatias e a nossa estima pelas suas atitudes cavalheirescas e dignas de um povo culto e civilizado. Já tendo feito parte da unidade brasileira — a famosa Província Cisplatina — o Uruguai soube fazer a sua independência com tenacidade e bravura. Os laços que por algum tempo uniram suas terras às terras brasileiras, cortados pela emancipação política, não foram cortados, entretanto, no que se refere ao afeto e à solidariedade.

O Uruguai tem sido, realmente, um exemplo de alta ressonância na história do nosso continente. Sua política internacional sempre se orientou por uma absoluta e magnífica demonstração de apoio a todas as medidas que visassem consolidar a união americana e manter bem alto o princípio da defesa do patrimônio territorial deste hemisfério.

Participação Nos Lucros

A CAMARA dos Deputados adotou, finalmente, o melhor caminho na questão da participação dos empregados nos lucros das empresas. Quando, há alguns meses, o Senado propôs a criação de uma comissão mista para apreciar o assunto, recusou-se a Câmara dos Deputados a participar da referida comissão, havendo os que entenderam tratar-se de mera manobra procrastinadora. Agora, porém, conseguiu a líder majoritário fazer aprovar uma resolução no sentido de que uma comissão, apenas de deputados, mas formada de representantes de todos os partidos, reexamine tudo quanto existe a respeito, em trânsito naquela Casa Legislativa. E mais, estenda as atribuições desse novo corpo especial de parlamentares à apreciação do parecer emitido pelo Conselho Nacional de Economia, o qual, como se sabe, é contrário à participação.

E', sem dúvida, esse o caminho acertado, diante da complexidade do problema. Os projetos de regulamentação do dispositivo constitucional, do modo por que estão vazados, trazem os maiores riscos para a indústria, e o comércio, uma vez que, realizados sem o devido estudo preparatório, e visando principalmente a soluções de agrado popular, poderão provocar uma completa "debacle" das nossas fontes produtoras.

O que ainda é de estranhar é a atitude pouco clara da Comissão de Legislação Social. Com efeito, ao mesmo passo que se aprovava a resolução determinadora de novo exame da matéria, continuou esta Comissão Permanente os seus trabalhos em torno do projeto em trânsito, apresentando o deputado Celso Peçanha parecer favorável ao mesmo, sem aguardar os novos estudos que deverão ser feitos para perfeito esclarecimento do assunto.

Vê-se, portanto, que apesar do esforço realizado pelo líder da maioria, com o apoio de todos os partidos, persiste, ainda, a confusão provocada por aqueles que estão mais preocupados em solucionar apenas pela demagogia o problema da participação dos empregados nos lucros das empresas, desatentos aos verdadeiros interesses nacionais.

Admitir-se que tenha prosseguimento a discussão em torno do projeto que se encontra na Comissão de Legislação Social, sem que seja aguardado o resultado do reexame da matéria, a ser feito pelos onze deputados especialmente designados, será transformar em letra morta a resolução da Câmara e aceitar o solucionamento da questão através do roteiro simplista e perigoso do populismo.

UNIDADE ALEMÃ

J. Guilherme de Araújo

A RUSSIA acaba de confundir os países ocidentais com a resposta que deu à nota conjunta das três nações de 10 de julho. Como de costume, a confusão deriva do método político soviético de duplicidade de atitudes. Em março deste ano, o governo de Moscou, em nota às três potências ocidentais, defendia ostensivamente a unificação alemã, fazendo questão de sublinhar, como ponto a colimar da política externa soviética, a oportunidade de realização de eleições livres para toda a Alemanha. Em linguagem cordata, frisava a nota soviética de março que a Rússia, os Estados Unidos e a Inglaterra deveriam discutir, quanto antes, o problema da constituição de um governo central para a Alemanha. Depois, o governo assim constituído trataria, com as potências de ocupação, da questão do tratado de paz.

A última resposta de Moscou inverte os termos do problema. Em primeiro lugar, preconiza o Kremlin a redação do tratado de paz. Depois, seria constituído um governo pan-germânico, e haveria eleições livres em todo o território alemão. A maior inquietação está em que, através do novo pronunciamento, a Rússia renunciou ao propósito, antes expresso, de unificação alemã, tão grato para os países ocidentais como para a própria Alemanha. Sobre tudo para os alemães. Aliás, o próprio Stalin antecipa essa decepção, quando, há coisa de duas semanas, fez saber, através de um jornal de Moscou, que a Alemanha não mais deveria ser unificada.

Os círculos políticos do Ocidente, embora acostumados à mobilidade do comportamento soviético, estão estranhando, melancolicamente, o que vem de Moscou. Antecipando Washington que a convocação de uma conferência dos quatro "Grandes" será rejeitada pela preliminar das condições ora oferecidas. Londres considera a nota como "ausência de qualquer desejo do Kremlin no sentido de chegar a acordo sobre o problema alemão". O Quai D'Orsay está menos pessimista, pois acha que os russos fizeram concessões de qualquer modo, não sente esperança de que se realize a conferência quadripartite. Finalmente, lamenta-se, com motivo, o principal interessado. Para a Alemanha Ocidental, a última proposta soviética é apenas um lance que visa enredar ainda mais a complicada partida de xadrez entre o leste e o oeste. E o pior é que, nesse jogo, a Alemanha está servindo de tabuleiro.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Combativa e Combatido

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Em nosso mundo político, tal como resultou da reviravolta de 1930, nenhum homem público terá suscitado mais virulentos rancores e ao mesmo tempo mais dedicações e entusiasmos do que Agamenon Sérgio de Godói Magalhães, que acaba de falecer em pleno exercício do mandato popular que lhe devolveu o governo de Pernambuco. Seu clima era, pois, o da luta e das paixões políticas, único modo de se compreender o excessivo dos ódios e dos fervores. Entretanto, esse indiscutível temperamento de chefe, era um homem frio e desapaixonado ele próprio, um homem que agia com a cabeça e a quem não eram simpáticas atitudes meramente emocionais.

O JOGO POLITICO

Emoções, as fortes emoções da política, para aqueles que lhe dedicam o melhor de sua capacidade e de sua vida, poderiam passar, por vezes, num lampejo do olhar, na reação vitoriosa de um sorriso. O importante, porém, é que não determinavam as suas atitudes, pois Agamenon Magalhães era, em política, um temperamento de jogador. Sua atuação no governo de Pernambuco, sob o Estado Novo, criou-lhe inimidades odiantas. Agamenon Magalhães, porém, não era propriamente inimigo de ninguém: era adversário, apenas, e, como adversário, implacável.

A diferença está em que o adversário se combate em função da sua posição política, e esta pode variar. O adversário de hoje será o aliado de amanhã, ao passo que o inimigo, conceito ligado à pessoa, acompanha a esta em suas evoluções pelo tabuleiro político partidário.

As próprias idéias inspiradoras de sua atuação política sempre foram suscetíveis de mudanças fundamentais. Em 37, por exemplo, sua orientação era tipicamente fascista, e o interventor pernambucano, o ministro do Trabalho e da Justiça, a quem por mais de uma vez recorreu o sr. Getúlio Vargas, nunca fez segredo disso, tendo-o, até, proclamado em suas manifestações públicas, em artigos diários e assinados, na imprensa do Estado e na do Rio.

Mudados os tempos, evoluiu Agamenon Magalhães para a esquerda e nos apareceu, na Constituinte, e daí por diante, como "progressista", quase social-

zante, inspirando confiança a quase todos os seus adversários, pela conversão aos princípios e métodos da democracia. Assim, o homem que foi chamado para chefiar a resistência da ditadura ao incoercível movimento de libertação de 45, e nessa ingrata função tornou-se o "Malaio", o "China Gordo", o alvo das mais violentas campanhas, pela imprensa e na praça pública, em seu Estado e em todo o Brasil, conquistou, na Constituinte e na Câmara, um sólido prestígio intelectual e político, manobrando com tal habilidade, em sua aparente alheamento às questões partidárias estaduais, mais próprias para excitar os ânimos, que sua eleição para o governo pernambucano foi geralmente recebida sob uma expectativa simpática.

UM HOMEM DE ESTADO

E Agamenon Magalhães correspondeu, no governo, a essa expectativa, contrariando os assombrosos prognósticos formulados principalmente no próprio plano estadual: Pernambuco vivia em paz e não se apontaram, desta vez, os atos de perseguição e violência que haviam sido prenunciados. Pelo contrário, em mais de um episódio revelou o Governador seu propósito de isenção política, entregando-se a um plano administrativo e econômico de grande alcance para o Estado.

Por isso mesmo, sua figura projetava-se no cenário nacional como das mais proeminentes do P. S. D., cuja fração mais sadia e inequivocamente fiel aos postulados essenciais da vida republicana contava com seu decidido apoio para quando chegasse o momento de se decidir, uma vez por todas, a sorte das instituições e do regime.

Tudo isso não passava de cálculo, afirmam os irredutíveis, que continuavam a combater no governo pernambucano de agora a sombra do interventor da ditadura. E já foi dito, acima, que em verdade, Agamenon Magalhães, em política, era um calculista frio. Pouco importava. Pouco importam os seus motivos. O fato é que com ele desapareceu uma personalidade das mais fortes e capazes de organizações e de ação com que contava o nosso meio político. Os partidos, inclusive os que lhe eram adversos, bem compreenderam, e breve ainda compreenderão melhor, a falta que val fazer esse autêntico homem de Estado.

Ciência ao Alcance de Todos

Causas da Hipoglicemia

A taxa normal de açúcar no sangue (glicemia) é de 80 a 120 miligramas por cento, sofrendo variações devidas a influências inúmeras, a mais importante das quais é a ingestão de alimentos. Nota-se realmente elevação da glicemia logo após as refeições, em virtude da incorporação, ao sangue, do açúcar absorvido através da parede intestinal. Essa hiperglicemia é controlada por complexo mecanismo, do qual fazem parte as glândulas anexas do aparelho digestivo — fígado e pâncreas, e o sistema endócrino, sobretudo por meio da hipófise e da corteza suprarrenal. A secreção de insulina pelas ilhotas de Langerhans do pâncreas é estimulada pela própria hiperglicemia, caindo em consequência a taxa sanguínea de açúcar.

No fígado, realiza-se a transformação de glicose em glicogênio, que é a forma sob a qual o açúcar é armazenado. Mesmo nos indivíduos normais, a queda da glicemia é muito acentuada, chegando a níveis inferiores aos habituais. Neste ponto, começa a funcionar o chamado sistema contra-regulador, integrado pelas glândulas de secreção interna atrás mencionadas, tendo como finalidade a volta da glicemia aos valores normais.

O mecanismo acima esboçado deve ter perfeito funcionamento, sob pena de surgirem desvios da taxa sanguínea, no sentido do aumento (hiperglicemia) ou da diminuição (hipoglicemia). O distúrbio pode estar localizado em qualquer setor dos sistemas reguladores, resultando quadros clínicos diversos. Assim, nas enfermida-

des hepáticas, pode estar alterada a síntese do glicogênio, cujo imediato resultado é a permanência prolongada, na corrente circulatória, do açúcar de origem alimentar. Sucede, porém, que o glicogênio depositado no fígado é retransformado em glicose, toda vez que houver necessidade de manter constante a glicemia. É o que se verifica, por exemplo, nos intervalos das refeições. Quando há deficiente síntese de glicogênio, costuma associar-se defeito na glicogenólise, nome técnico daquela transformação de glicogênio em glicose. Sobreveio, então, baixa da glicemia nos períodos entre as refeições, de modo especial entre o jantar e o café da manhã. A hipoglicemia de jejum, para usarmos a expressão de Conn, é característica desses desvios metabólicos resultantes de hepatopatias difusas, do tipo da atrofia amarela aguda do fígado, das cirroses hepáticas e das hepatites. As crises hipoglicêmicas são muito frequentes e maciças e raras durante o dia, salvo quando deixa de ser feita qualquer refeição habitual.

Outro tipo de hipoglicemia é o que provém de secreção insulínica alterada. Aqui é preciso distinguir duas situações: as lesões do tecido pancreático insulínico e os distúrbios meramente funcionais das ilhotas de Langerhans. Existem tumores das ilhotas, denominados insulinosomas ou nesidioblastomas; são adenomas, isto é, tumores de aspecto glandular, localizados no seio do tecido pancreático, podendo ser simples ou múltiplos. Raramente vas-

cularizados, suas células contêm quantidade enorme de insulina: cerca de 4 a 40 vezes mais do que as ilhotas normais, segundo Bockus. Isto demonstra a alta capacidade funcional desses tumores e, de fato, a síndrome resultante é caracterizada por crises hipoglicêmicas graves e frequentes. Tanto em jejum, como após as refeições, em geral 2 a 4 horas depois destas, surge a típica sintomatologia.

Os distúrbios funcionais das ilhotas de Langerhans resultam de desregulação do sistema neuro-vegetativo, que inerva esse tecido especializado, por intermédio de fibras do vago. Surgem respostas inadequadas aos estímulos insulínogênicos normais. Assim, a hiperglicemia pós-prandial excita as ilhotas, que, sendo exageradamente sensíveis, produzem grandes quantidades de insulina, donde queda pronunciada da taxa sanguínea de açúcar. Esse quadro foi denominado hipersulínismo funcional, por Harris, e se enquadra no conceito das hipoglicemias de estímulo, segundo Conn. Em jejum, a glicemia é normal, da mesma maneira que durante os períodos inter-digestivos.

Os três processos morbosos citados — hepatopatias difusas, adenomas das ilhotas de Langerhans e hipersulínismo funcional — são as causas mais frequentes de hipoglicemia, sendo que o último está presente em 70% dos enfermos. Outras condições, contudo, podem ser responsáveis pela síndrome hipoglicêmica. Os tumores malignos do pâncreas, carcinomas via de regra, desde que

comprometam as células produtoras de insulina, determinam hipoglicemia. Ainda no pâncreas, é necessário assinalar a hipertrofia e hiperplasia generalizada das ilhotas de Langerhans, que se exterioriza por sintomatologia idêntica à dos tumores adenomatosos atrás referidos, com a diferença de que as crises são geralmente menos graves.

O "defeito" funcional da hipófise e da corteza suprarrenal é outra condição hipoglicêmica, quer resulte de lesões destrutivas dessas glândulas, quer seja consequência de enfermidades características das mesmas, como a doença de Simmonds para a hipófise e a de Addison para as suprarrenais. O mecanismo patogênico é, aqui, duplo. Em primeiro lugar, há "defeito" da chamada neoglucose, isto é, da produção de glicose a partir das proteínas e das gorduras. Sabendo-se que, normalmente, cerca de 58% das proteínas e 10% dos lipídios podem ser transformados em açúcar, fenômeno a cargo das células hepáticas. No hipopituitarismo e no hiposuprarrenalismo, é deficiente a estimulação, pelo que se torna difícil a manutenção de níveis normais de glicose no sangue. O segundo mecanismo refere-se à falha da contra-regulação, exercida por essas glândulas endócrinas, conforme foi dito no início destas considerações.

A hipoglicemia secundária à ação da insulina, secretada em consequência da elevação pós-prandial da taxa sanguínea de glicose, se estende por tempo superior ao normal, podendo atingir níveis muito baixos, suficientes para exteriorização

Rio, a Cidade Maravilhosa!

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Rubem Braga, com aquela sua verve habitual, criticou recentemente a falta de caráter que se nota, nesta cidade, nos contatos inevitáveis e necessários do grande público com os órgãos de administração. Citou vários fatos para mostrar que uma ligação de gás para um apartamento novo, ou a prioridade para um telefone, ou qualquer informação que faça caminhar um papel em uma repartição pública, podem ser obtidos por entendimentos impúblicamente...

Esse é sem dúvida um aspecto dos muitos que deformam a vida nesta cidade que se intitulou de maravilhosa. Ainda recentemente escrevi ao prefeito João Carlos Vital, com quem há muitos anos mantinha relações amistosas. Era para solicitar uma prioridade de serviço público, frequentemente chamado a prestar a sua colaboração.

O portador da carta mofou no gabinete de S. Excia. cerca de 3 horas, sendo que não procurava avistar-se com o Prefeito, mas simplesmente com o seu chefe de Gabinete, embora a carta fosse endereçada ao Prefeito. Por fim, entregou a carta a um funcionário qualquer, que prometeu fazê-la chegar às mãos do Prefeito.

Como se passassem 15 dias sem nenhuma resposta ou providência, enderecei ao Prefeito um telegrama pedindo delicadamente uma resposta à carta. Tanto poderia ser favorável, como não.

O telegrama teve o mesmo destino da carta: ficou sem resposta.

Como conheço o Prefeito João Carlos Vital, e o sei um homem educado, tive de concluir que, em torno dele, há uma parede intransponível, que o deixa na completa ignorância da correspondência que lhe é dirigida.

Em se tratando de prioridade para instalação de um



telefone, a boicotagem se torna suspeita. Não é, pois, de admirar aquele fato citado por Rubem Braga, de ter um pedido de prioridade feito pelo Prefeito à Light ficado sem solução. Seria preciso verificar se de fato o pedido conseguiu vencer as barreiras que cercam o Prefeito!... Porque é bem evidente que quando uma autoridade é isolada do mundo exterior por um círculo que se propõe certamente a poupar-lhe incômodos, ela fica entregue às resistências desse mesmo círculo nas ordens, ou pedidos, que manda para o exterior... Quem sabe lá se esse pedido à Light venceu essas resistências? Ninguém pode afirmá-lo.

Mas a vida nesta nossa grande aldeia, de que Rubem Braga esteve ausente por longo tempo, não é apenas infernal no que depende das relações do público com a Light, através das autoridades administrativas. Em tudo e por tudo somos uma grande aldeia desconfortável, em que tudo cresce sem previsão e desordenadamente.

Lamento os estrangeiros que se deixam seduzir pelas atrações turísticas, que pensam encontrar nesta cidade.

Pois ainda há dias não ficou o sr. Paul Reynaud sem água nem para barbear-se no hotel de luxo em que foi hospedado?

E que dizer dos preços das distrações em qualquer "boite de nuit" das muitas que vão proliferando pela cidade? Até o fabuloso Ali Khan se deixou desses preços! Um turista de minhas relações ficou surpreendido ao ter de pagar 1.000 cruzeiros por 2 doses de uísque. "Nunca bebera bebida tão cara" — disse-me ele.

E assim é a vida nesta grande aldeia. Agitação, tumulto, desconforto e preços de arrancar couro e cabelo! Pode-se pensar em turismo para uma cidade assim, apesar de maravilhosa?

O Que Se Diz

...QUE o Diário Oficial endossou a campanha de um professor nacionalista que acha que se deve dizer, em vez de "brasileiro", "brasiliense"...

...QUE o que está dito acima pode ser verificado na página 13.177 do Diário Oficial (Seção I), de sexta-feira, 22 de agosto, no Noticiário da Presidência da República, onde há uma nota cujo título é o seguinte: "O governo brasileiro ampara os flagelados do Nordeste"...

...QUE o deputado José Bonifácio declarou ontem a um grupo de jornalistas que não adianta o sr. Emílio Carlos provocar hoje, durante o seu discurso, nenhuma das palavras nenhuma "dará compensação de injúria"...

A Opinião do Leitor:

DIPLOMAS FALSOS
O sr. Almirante Rezende, estudante que, nos últimos anos tem frequentado as páginas dos jornais (foi campeão de uma campanha contra o registro de diplomas falsos, ocreveu-nos uma carta em que procura responder ao presidente da Junta do Ensino Livre, engenheiro Otávio Catanheide. Quer o sr. Adriano, que o presidente da Junta do Ensino Livre marcou um encontro com ele, para ter ciência das provas de fraude que diz possuir.

Pelo que se sabe, a Junta não se dispõe a fazê-lo porque o registro de diplomas falsos é impossível. Na verdade, a Junta não registra diplomas, nem verdadeiros nem falsos. Ela apenas providencia a legalização de cursos, feitos em escolas livres, de acordo com os requisitos "ditos em prazo útil e provada a sua legalidade.

Concluído, fica assinalado o modo feio pelo qual o sr. Almirante. Se o engenheiro Catanheide se interessar por uma entrevista, pode procurar o denunciante, na Faculdade Nacional de Medicina, na Av. Pasteur 458.

SOLIDADOS
O sr. José Martins dos Silveira louva a alta dedicada aos soldados brasileiros, em uma espontânea colaboração que gostaria de ver publicada. Justíssimo o seu artigo, pois o Exército Nacional merece realmente a entusiástica simpatia de todos os brasileiros, como soldados de valor, guardiões das tradições do país, defensores da nossa soberania, bastião da democracia.

Infelizmente, a publicação pedida não é possível, tendo em vista as contingências impostas pela organização dos serviços do jornal, que não prevê uma página semelhante, para as colaborações.

Acreditamos, no entanto, que só o fato de haverem repetido em síntese, as expressões com que o leitor consignou em sua carta bastará para lhe dar a certeza de que estamos solidários com ele.

DO DINHEIRO DO TESOURO
Curioso anota a estranha atitude do Ministro da Fazenda, recusando-se terminantemente, em sua entrevista, a fornecer notícia definitiva sobre o "quantum" das disponibilidades do Tesouro. Ele se compraz em repetir incansavelmente (o que também quer dizer cansadamente) a submissão das despesas com o aumento às disponibilidades, mas guarda em segredo rigoroso o "quantum" disponível. É um segredo que não pode revelar, como diz a canção.

clínica. O hipotireoidismo também pode determinar hipoglicemia, pois o hormônio tireoideano é indispensável para a absorção dos hidratos de carbono, no nível do intestino. Tudo o que foi dito se relaciona com a hipoglicemia chamada espontânea, nada tendo que ver com a que surge no curso de terapêutica do diabetes, quando, então, o fator responsável é o emprego de doses excessivas de insulina ou a má distribuição da dieta. Fala-se, nesses casos, de hipoglicemia acidental, não devendo ser esquecida uma última eventualidade, que é a insulinoresistência de certas formas de psicose, em que o choque insulínico é provocado pelo médico.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25

— Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

— Diretor Redator Chefe
DANIEL JOSE

— Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:
Diretor Geral 43-0185
Diretor Redator 43-2014
Diretor Superintendente 43-3030
Gerente 43-3030
Tribuna 23-4643
Redator Chefe 43-3574
Secretaria 43-3539
Política 23-4277
Economia e Finanças 23-2682
Esportes 23-4472
Pólia 23-3042
Suplementos 23-3233
Depart. de Publicação 23-3663
Depart. de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS

Vendas avulsas 1,00
Assinaturas 150,00
Anual 80,00
Semestral 40,00
Países de Convenção Post. 350,00
Anual 200,00
Semestral 100,00
SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 978-13-A s/131
Tel.: 38-5664

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA é dirigida ao ELAN Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital. A Av. Branco, 25, 3.º andar, telefone: 33-3753 e 43-5089, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações e pedidos de publicidade original e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a "operação de compensação" de arroz por auto-ônibus, a ser efetuada com o Japão, começou a provocar os primeiros protestos em vista do grande prejuízo que representa para o Brasil...

...QUE segundo as informações correntes a "compensação" consistiria na troca de 120.000 fardos de algodão paulista por 200 auto-ônibus de fabricação japonesa...

...QUE, sendo de Cr\$ 298,70, por arroba, o preço do tipo 6, FOB Santos, e pesando um fardo 185 quilos, cada fardo sairia a Cr\$ 3.684,00...

...QUE pela referência compensação, portanto, cada auto-ônibus japonês acabaria custando dois milhões e duzentos e dez mil cruzeiros...

...QUE não é de admirar — como vemos — que os japoneses estejam entusiasmados com a "compensação", uma vez que nos venderiam cada veículo quase pelo preço de uma locomotiva...

...QUE, no entanto, devido à quebra da atual safra de arroz e à iminente escassez do produto nos grandes centros consumidores, é de esperar que haja brasileiros dispostos a fazer tal negócio...

...QUE, porém, não é de esperar que a COFAP seja favorável à compensação...

Muito Cara Para o Estado a Conversão Das Ferrovias

Cobertura dos "Deficits", Pagamento Dos Juros e Obrigações Com o Pessoal Desmentem as esperanças do Projeto do Governo

Longe de representar um desafio para os cofres públicos, a transformação das ferrovias federais em sociedades anônimas, via oneração ainda mais do Tesouro, pronunciada na série promovida pelo Clube de Engenharia. Para comprovar sua assertiva, dividiu o conferencista os "ônus de mais imediata percepção em três categorias:

- 1 — juros 5%, garantidos as ações;
- 2 — cobertura dos "deficits" ocasionados por transportes de interesse público;
- 3 — encargos com o pessoal.

O CASO DO PESSOAL

No tocante aos encargos com o pessoal, enumerou o sr. Lafayette de Andrada três soluções que poderiam ser encontradas:

- 1 — dispensa pura e simples

PROFUNDAS ALTERAÇÕES COM A MORTE DE AGAMEMNON

(Conclusão da 4.ª página)

curso para a cadeira de Geografia do Instituto Pernambuco, de que foi candidato vencedor. Também em 1934 conquistou, em concurso, a cadeira de Teoria do Estado, na Faculdade de Direito do Recife, com a tese "O Estado Moderno", na qual revelou cultura e íntimo conhecimento das tendências do direito público. Eleito deputado federal por Pernambuco, em 1934, teve destacada atuação política por ocasião da sucessão de Getúlio Vargas, quando, no Rio de Janeiro, participou da reação republicana, batendo-se pela candidatura de Nilo Peçanha. Sobrevindo a campanha desfechada pela Aliança Liberal, a ala aderiu, tornando-se um dos seus mais prestígio chefes no norte do país. Como deputado federal, participou da sessão de 1933, bateu-se pela defesa do regime parlamentarista. Seus pontos de vista não lograram vitória total. Foi vencedor, porém, na parte que permitiu aos Ministros de Estado comparecerem, pessoalmente, ao parlamento para defesa de suas ministérios. Ainda como deputado à Assembleia Constituinte, foi autor

HOMENAGENS PÓSTUMAS DO PARLAMENTO...

(Conclusão da 4.ª página)

Apollônio Sales, viajaram para Recife, para os funerais. Depois de traçar o perfil do Governador Agamenon, como homem público e como cidadão, o sr. Novais Filho pediu que o Senado telegrafe à família do morto e ao governo de Pernambuco, exprimindo as condolências da Casa.

OUTROS ORADORES

Falou, em seguida, o padre Cícero Vasconcelos, em nome de Alagôas. Em nome do PSD, parlatiu o sr. Benedito de Aguiar. Agamenon Magalhães, discursou o sr. Ivo de Aguiar, dizendo dele que era "homem que honraria qualquer partido". Concluiu dizendo que os próprios adversários reconhecem o caráter excepcional do político que tombou em plena luta.

Em nome do PTB, falou o sr.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 2.º dia útil, a saber:

FUNÇÃO: Ministério do Exterior; Ministério da Agricultura; Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho; Ministério da Viação e Minitério da Educação.

EXTRANUMÉRIOS: Presidência da República e órgãos subordinados (mensais e diários); Tribunal de Contas (idem); Ministério da Fazenda (mensais, diários e tabelados); Ministério da Indústria (mensais); Ministério da Agricultura (mensais, diários e tabelados); Ministério da Justiça; Ministério da Viação e Ministério da Educação.

EM DISPONIBILIDADE: Ministério do Exterior.

ROSEBENTADOS: Ministério das Relações Exteriores — folha 4.001 — Letras A a Z; Ministros do Supremo Tribunal Federal — folha 4.009 — Letras A a Z; Ministros do Superior Tribunal Militar — folha 4.212 — Letras A a Z; Desembargadores do Tribunal de Contas — folha 4.213 — Letras A a Z; Juizes e Promotores — folha 4.321 — Letras A a Z; Departamento Administrativo do Serviço Público — folha 4.322 — Letras A a Z.

Comissão Consultiva de Acórdos Comerciais

Realiza-se, na próxima sexta-feira, às 14 horas, no Salão de Leitura da Biblioteca do Alameda Itamarati, uma audiência pública para ouvir a Comissão Consultiva de Acórdos Comerciais, a fim de serem ouvidas as classes interessadas na renovação das licenças de mercadorias que deverão fazer parte integrante do Ajuste Comercial Brasil-França, de 14 de julho de 1951.

Mercados e Cotações

RIO	
C A M B I O	
O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vendidas em geral, para remessas e para autorizações de câmbio, o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega em 15 dias a Cr\$ 524,10 e dólares a Cr\$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar libras de exportação a Cr\$ 524,10 e dólares de exportação a Cr\$ 18,72 sobre Nova York.	
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:	
Venda Comp. Cr\$	Compr. Cr\$
Libra	524,10 514,40
Dólar	18,72 18,38
Peso argentino	6,00 5,95
Peso boliviano	1,34 1,31
Peso chileno	0,31 0,30
Peso peruano	1,70 1,68
Sol peruan	1,20 1,18
Franc francês	0,05 0,05
Franc belga	0,37 0,36
Coroa sueca	0,32 0,31
Coroa tcheca	0,37 0,36
Peso suíço	4,29 4,27
Florim	4,92 4,83
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/100 em barra no amoldado ao preço de Cr\$ 20,8176.	
CAMARA SINDICAL	
Em 23 de agosto registraram-se as seguintes médias de câmbio:	
Prata	524,10
Portugal	0,37 78
Belica	4,39 57
Suécia	2,73 53
Dinamarca	18,72
Nova York	18,72
Francia	0,37 0,36
Espanha	1,70 96
Holanda	1,20
BOLSA DE VALORES	
Esteve a Bolsa com trabalhos pouco animados e negócios reduzidos.	
Cotaram-se em situação fraca as ações nominativas da União e as estaduais de Minas, de Sergipe, de São Paulo, de Rio de Janeiro e de Pernambuco, bem como as Municipais do Distrito Federal, estiveram estáveis, regulando as operações de Guerra e Paz. Tudo o mais fechou como se concluiu das vendas e ofertas suas adiante.	
Dr. Boavista Nery	
CLINICA MEDICA	
RUA ALVARO ALVIM, 21	
14.º andar, sala 1405	
Tercas, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas	
RESIDENCIA: TEL: 26-6888	

Panorama Econômico DO BRASIL E NO MUNDO

A INDÚSTRIA DA BORRACHA

Depois das indústrias de material de transporte, cuja produção teria experimentado o mais acentuado incremento no decênio 1940-50, a indústria da borracha (fabricação de artefatos diversos e reconhecimento de pneumáticos) surge com um aumento de 18 vezes no valor da produção, colocando-se em segundo lugar. Isto, consoante os resultados do Censo Industrial de 1950, divulgados pelo Serviço Nacional de Recenseamento em edição preliminar, sujeita a retificações. Os dados correspondentes à indústria da borracha, apurados pelo inquérito censitário referido, cifram-se, no que concerne ao valor da produção, em 1.659 milhões de cruzeiros. Ora, a mesma classe de indústria declarou, no Censo Industrial de 1940, uma produção no valor de 92 milhões. O confronto permite fixar na medida enunciada o desenvolvimento decenal da produção de bens fabris, garantindo-lhes lugar de projeção no parque industrial do país, pela crescente prosperidade de que é indício.

Notoriamente, o setor da borracha constitui um dos que se caracterizam pela mais alta concentração, no parque fabril brasileiro. O censo de 1950 registrou, em todo o país, apenas 93 fábricas em atividade, constituindo, sob esse aspecto, a classe de menores efetivos. Entretanto, essas 93 unidades ocupavam nada menos de 7.484 operários; contavam com instalações motrizes da potência total de 22.801 c.v.; declararam investimentos em bens ligados à produção, da ordem de 389 milhões de cruzeiros; pagaram, só a operários, a elevada soma de 115 milhões de cruzeiros, no ano de 1949; e consumiram, nesse mesmo ano, matérias-primas no valor aproximado de 776 milhões.

Quer isso dizer que, em média, cada fábrica de artefatos de borracha ocupava 80 operários, a cada um dos quais pagou, no ano de 1949, salários no valor de 14.850 cruzeiros. Os capitais aplicados, por estabelecimentos, somariam 4.182 mil cruzeiros; as despesas com matérias-primas, a média de 8.342 mil cruzeiros; e a média de força motriz, 245 c.v. por unidade fabril.

Comparem-se essas médias com as relativas ao conjunto da indústria de transformação, conforme os resultados do censo de 1950: 538 mil cruzeiros de capital aplicado, 30,9 c.v. de força motriz, 14 operários, com salários anuais no valor de 9.450 cruzeiros, e despesas com matérias-primas na importância de 708 mil cruzeiros. Ressalta, ao primeiro exame, a posição de insofismável superioridade da classe industrial em questão. Assim é que, pelo volume de investimentos declarados, apresenta ela uma média cerca de 8 vezes maior, bem como 8 vezes mais elevada é a sua média de força motriz por estabelecimento. Esses dois únicos aspectos indicativos de uma organização industrial mais sólida e racional do que a dominante no parque manufatureiro em geral, justificam a maior concentração média da mão de obra nas indústrias da borracha, e explicam o elevado valor da sua produção por estabelecimento, que se calcula superior a 17,8 milhões de cruzeiros, para o ano de 1949.

Vale notar que, no presente estudo, foram consideradas apenas as indústrias de transformação da borracha, não estando incluídas, por conseguinte, as atividades ligadas à extração e beneficiamento da matéria-prima fundamental.

O Brasil "perde pontos"

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Segundo o 48.º relatório trimestral do Escritório de Intercâmbio e Crédito Exterior, o Uruguai, o Brasil, o Chile e Honduras perderam pontos na classificação de créditos comerciais e cobranças durante a primeira metade do ano em curso.

O Associação Nacional de Administradores de Créditos dos Estados Unidos, ao dar à publicidade o relatório, diz, quanto ao crédito, que somente seis países melhoraram sua posição, enquanto que 18 perderam progresso no tocante a crédito verificou-se quanto à Bolívia, seguida da Colômbia, Costa Rica, Venezuela, Guatemala e Haiti, pela ordem enunciação.

Os demais países que perderam pontos, além dos quatro assinalados, sofreram perdas de reduzido número de pontos.

Quanto às cobranças, verificaram-se progressos correspondentes e perdas de posição em geral dos demais países. O Brasil, na classificação de créditos, a única diferença consiste em que, no que concerne às cobranças, melhoraram de posição oito países, pioraram treze, e os três restantes ficaram sem modificação.

Estes três últimos foram o Equador, a Nicarágua e o Panamá. Os demais tiveram a mesma alternativa que se assinala na classificação de créditos, exceto a Argentina e o El Salvador, que ganharam em cobranças, embora tenham perdido na classificação de crédito.

No conjunto de créditos e cobranças, o Haiti, a Nicarágua e o Panamá figuram na cabeça da classificação, seguidos de Argentina e El Salvador. Líderes de estudos anteriores, México, República Dominicana e Cuba. Por outro lado, a Argentina, o Chile e o Paraguai figuram na lista com classificação mais sobre os créditos e menos sobre as cobranças, e o Brasil e o Uruguai receberam a classificação mais baixa de muito lento.

Safras de Cereais Panificáveis

O Departamento de Agricultura dos EE. UU. divulgou que as atuais perspectivas da colheita de cereais panificáveis, em 1952, são excelentes. A União Soviética e a China prometem ser algo maior que a boa colheita de 1951-52. Na América do Norte espera-se um aumento de cerca de 400 milhões de alqueires (bushels) de trigo e aproximadamente 112 milhões de toneladas de milho, o que representa um aumento normal, expedito pelo consumo brasileiro cada ano, e a um aumento excepcional quanto ao valor pago...

Na abertura do contrato "B" o mercado de café a termo fechou em posição estável, com baixa de 7 e alta de 13 pontos. No fechamento, o café com baixa de 2 a 10 e alta de 10 a 15 pontos.

Nestes: Abert. Fech. Setembro

Setembro

Novo Contrato

Novo Contrato

Novo Contrato

Novo Contrato

Novo Contrato

Novo Contrato

Novo Contrato



BRASIL Importação de Chumbo	
MILHÕES DE CRUZEIROS	
1948	140,0
1949	124,0
1950	109,6
1951	140,0

PRIMEIRO PLANO

Reunião da diretoria do Banco Industrial Brasileiro, cujo presidente, Georgino Avelino, está ausente. Discutem-se dificuldades.

Em meio aos problemas levantados, pede a palavra um dos diretores e diz textualmente o seguinte:

— Meus caros colegas, devemos de convir que o nosso banco está desrespeitado. Pois que nem mesmo o nosso caro presidente figura no inquérito do Banco do Brasil!

Em Belém do Pará, há uma igreja que se chama Nossa Senhora de Nazaré. Na sacristia da mesma há um mural representando a primeira missa no Brasil, em que, no meio dos índios e portugueses de mil e quinhentos, aparecem dois homens vestidos com roupas modernas.

Motivo: dois portugueses doaram uma fortuna a essa igreja quando que aparecessem na primeira missa do Brasil. E se recusaram taxativamente a ser representados com as roupas da época. Foi a condição que impuseram.

Contam que o romancista Lima Barreto foi encontrado uma vez, por um amigo, mal-humorado, deitado nas escadarias da igreja de São Jorge.

— Mas que é isso, Lima? — diz o amigo, procurando reanimá-lo.

E o escritor, mal é mal, responde:

— Passei a noite aqui fazendo uma promessa a São Jorge.

— Que promessa, Lima?

— O dia em que eu deixar de beber, eu e ele vamos tomar um porre!

Amigo nosso conta que trabalhou como secretário de um jornal de Recife. Onde apareceu um sultão que, depois de fazer um repagão de fazer uma série de reportagens sobre espiritismo, aderiu de corpo e alma ao mesmo.

À redigir uma notícia do falecimento de um advogado, dias depois da inesperada conversão, escreveu o repórter: "Ocorreu ontem o nascimento espiritual de fulano de tal..."

Nosso amigo chamou o rapaz, passou-lhe uma espinhafrã, recebeu com humildade, e o amigo seguiu de fazer ele novamente, a reificação.

No dia seguinte, o jornal publicava: "Desencarnou anteontem uma das mais ilustres figuras do nosso Forum". Etc.

P. M. C.

TEATRO * Sabato Magaldi
UMA VISITA

Antes de encenar "O Aventureiro", em Belo Horizonte, o diretor e ator João Ceschiatti, responsável pelo grupo teatral do Sesi mineiro, de passagem pelo Rio, falou-me que o espetáculo reverteria ao menos um intérprete de mérito. Chamava-se Ezequias Marques. Não tive oportunidade de assistir, depois, à estreia da comédia de Molière, que arrancou de Pascoal Carlos Magno as expressões mais entusiásticas, tanto sobre o conjunto como sobre o desempenho desse jovem ator. Toda a crítica de Belo Horizonte, também, não lhe poupou elogios.

Uma tarde, procurei-me Ezequias Marques, numa rápida visita à cidade, para falar-me de teatro em Minas. Contou-me os projetos próximos de João Ceschiatti para representar, no Sesi "O Casaco Encantado", de Lúcia Benedetti, e a "Medeia", que Madame Morineau já viveu com "Os Artistas Unidos", elenco de que, aliás, participou Ceschiatti quando da viagem ao norte, e da temporada popular no Carlos Gomes.

Organizou-se, também, recentemente, o grupo de "Comediantes Mineiros", cuja primeira produção será "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandello. Ezequias Marques foi convidado para desempenhar, ali, o "Pai", grande papel a que Sérgio Cardoso, em São Paulo, deu admirável interpretação.

E fala-me Ezequias Marques de seus planos pessoais. Interessados em proporcionar-lhe uma gloriosa carreira, elementos do governo mineiro planejam-lhe uma bolsa de estudos para estudar teatro na Europa. Como se sabe, em fase ainda incipiente, o plano de Belo Horizonte necessita de orientadores, que lhe emprestem a sua experiência e o seu conhecimento. Ezequias Marques, com o aprendizado da Europa, poderia não só aperfeiçoar-se como transmitir aos colegas as lições recebidas.

Faço votos para que, de fato, o governo de Minas mantenha a promessa. A sua realização poderá ser muito útil ao Estado. E é animador saber que, neste momento, valores se agitam para dotar Belo Horizonte de um bom teatro, e as autoridades estão interessadas em facilitar-lhes os meios.

A Moda de Paris

A Quinzena da Rosa

De Simone Pascal, da
Franco Presse

Comemorando a quinzena da Rosa, que fez florescer, como por milagre, as vitrinas da Rue de La Paix e do Faubourg Saint-Honoré, quase todos os grandes nomes da moda parisiense lançaram criações gloriosas e novas para a cidade, para as vilas de verão, Christian Dior propõe, por exemplo, este elegante conjunto em crepe de seda cor de rosa, com vestido de seda lilás e mangas 3/4 e, completado por um paletózinho de palha preto, com uma rola em veludo, e seda, ao lado, completa a evocação.

World Copyright 1952 by
A. F. P. Paris

De Paris e Nova York para Você!



Se o seu espelho diz que você está abandonando a sua vaidade com a sua beleza, choro a hora de começar uma vida nova. As vezes um penteado novo será de muito auxílio.

O QUE LHE DIZ
O SEU ESPELHO?

Por Diana Dawn

Tenha sempre em casa um bom espelho e consulte-o de vez em quando a fim de observar como está a sua beleza. O espelho é uma beleza em geral. É muito triste quando, olhando-se no espelho, verificamos que os nossos cabelos na nossa pele. Quando isto acontece temos que tomar imediatamente providências.

As vezes é o penteado que não combina enquanto que outras vezes é a sua pele que precisa de um pouco de tratamento. Também pode ser a sua forma da sobrancelha. Então, quando isto acontece temos que tomar imediatamente providências.

A primeira coisa a fazer, é parar um bom creme refrescante, usando-o sempre antes de qualquer outro produto. Depois, vamos ver os cabelos. As vezes, eles precisam de novos penteados diferentes.

O tratamento das mãos é de maior importância. Tenha o cuidado de usar loções e cremes especialmente para as mãos. Quando de casa e estiver o dia todo ocupada com os afazeres domésticos.

Tirando partido dessa coisa bonita que é o repertório do Dorival Caymmi, os senhores Paulo Soledade e Fernando Lobos, seguiram fazer um dos melhores "shows" de boite dos últimos tempos: "Coisas e graças da Bahia", que a Casablanca estreou na sexta-feira passada, sem um espetáculo pretencioso, com artistas estrangeiros, fantasias caras e muitas mulheres despidas, conseguiu agradar plenamente à enorme platéia da "première", e, provavelmente, continuará agradando a todos aqueles que forem à Praia Vermelha durante a sua exibição.

Simple, singelo, notando-se que os autores procuram evitar ao máximo os monólogos e diálogos enfadonhos, tão comuns nas "tréguas", o "show" com Dorival Caymmi contou com a colaboração eficiente do coreógrafo Wladimir Irmann, do cenógrafo Marceli, do figurinista Waldir, da orquestra de Britinho, das Três Marias, do guitarrista Bola Sete e, principalmente, de Caco Ye-

SOCIEDADE * Jacinto de Thormes



Ginger Rogers, que é uma simpática, chegou ao Casarão de Monte Carlo com um bruto decote. Maior que o seu decote era (porém) o rapaz de 1,90 de altura, chamado Jacques Fath, de Jacques Bergerac.

quer estava dependurada no braço do rapaz e dali não queria sair. Ele é estudante de arte dramática e para um principiante na arte de ser galã não estava indo mal. Ginger de vestido branco, o rapaz de terno preto, pouco se importava com o resto do mundo. Mesmo quando Bob Hope saiu da nossa mesa brasileira para cumprimentar a sua colega hollywoodiana, não tirou o seu braço do braço de Ginger. Mesmo quando os dois se despediram, os dois não se despediram (puxa!), ou a importância do Príncipe de Monaco não chamaram a mesma atenção daquele namoro internacional. E devo dizer que quando de terra e foram lançados os famosos fogos de artifício que iluminaram as montanhas e a cidade do principado num espetáculo de cores e desenhos inesperados.

quecíveis, dei uma olhadela rápida e verifiquei com agudeza que o beijo era intenso e devorador. O futuro desse rapaz está feito. Mesmo se não houver casamento ele irá fazer uma visita à moça (como tem acontecido com outros artistas estrangeiros com outras estrelas de Hollywood) e acabará assumindo os contatos.

Foi um "galã" elegantíssimo esse de Monte Carlo, um jantar de grande categoria (Caviar de Sterlet, Langoustine do cap froid Sance Sance Tartare, Plutadeau roti Grande Fine, Nais à la Creme, Haricots verts fins à l'ail, Robert au Vin de Champagne, Petits Fours) apesar do trem passar a toda hora por perto do Cassino e atrapalhar o show do Mister Hope e suas piadas sobre Bing Crosby e outros "existentes" de Hollywood.

Além dessa noite tivemos outra admirável. Foi no Cassino Palm Beach de Cannes. Ali também ao ar livre e diante do mar jantamos com luz de lua e música que variava entre o samba (dedicado à nossa mesa) e músicas de vinte violinos. O prazer, quase cinematográfico, de estar num lugar tão elegante, numa noite tão bonita e entre amigos é realmente algo difícil de explicar com força. Mas posso assegurar que vocês, como eu e todos os presentes, estariam felizes do espetáculo e da sensação. E os garçons a esta altura já tentavam nos servir em português com o especial cuidado de não confundir as palavras com o espanhol.

Nessa noite Jacques Fath nervoso (além de louro) explicou que na sua viagem brasileira ele levava, além da esposa, dos técnicos e desenhistas de modas, algumas das suas "modelos". Conheço de vista todas as coisas e posso garantir que não se trata de um tráfego. Aquela moça, morena de olhos verdes e sorriso grande, que no baile de Corbeville fez Orson Welles recitar Otelo com voz decididamente de trombone.

Jane Grey, que se vê nesta foto, realizou sua primeira festa artística sexta-feira, no João Caetano, onde é a redatora da revista "Canta, Brasil". Com essa festa, ela se despede do público brasileiro, pois nos primeiros dias de setembro viajará para Portugal, integrando o elenco do empresário Ferreira da Silva que, por este motivo, encerra sua temporada no próximo domingo.

Além disso, a obra do mestre trabalhada com a dedicação a que faz, confiamos aos nobres artistas do Teatro de Wiesbaden, sob a direção do mestre Karl Elmendorf e que são: Marianne Schmitt, em LEONORA, distarçada em FIDELIO; Rodolfo Luiting, em FLORENTINO; seu esposo, Oskar Kraus, em LEONORA; e sua filha, Karl Krollmann, em LEONORA. Guardada da prisão: e Alexandre Weitsch, em DON FERNANDO; Michael, em LEONORA; Heinrich Kohler, em LEONORA; e Heinrich Kohler, em LEONORA. Conforme tradição hábil nas representações do "Fidelio", não será precedido pela execução da famosa abertura "Leonora n.º 3".

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 26 — Dia favorável para viajar, pedir favores, tratar de assuntos jurídicos e financeiros e contratar casamento.

ACONTECER HOJE AO ACIDENTE: Seguem-se as possibilidades de falhas ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em 1900, 1910, 1920, 1930 e 1940.

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos e negócios. Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro, 11, 36, 40 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO: Confusão psíquica, desavenças conjugais, empresas malogradas. 1, 2 e 4; 10, 20 e 40. (horas e números).

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Notícias promissoras, favorabilidades materiais e conquistas amorosas. 12, 13, 14, 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Dor de cabeça, mal-estar, cansaço, com alguma desinteligência doméstica. A tarde e a noite serão favoráveis, com resoluções de bons negócios, políticos e financeiros. 15, 16, 17, 31, 51 e 61. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO: Conquistas sociais e satisfação íntima. A noite terá probabilidades de pequenos prejuízos por esquecimento. 7, 10 e 23; 26, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 23 DE AGOSTO: Boas notícias, contradição pela manhã; a tarde será favorável. 18, 19, 21, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Espírito contraditório, ameaça de rompimento de amizade. 9, 10, 12, 22 e 24. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: Habilitado, exito em todos os empreendimentos. 15, 16 e 20; 29, 32 e 33. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Arduas tarefas. Novos encargos e diretrizes renovadoras. 11, 13 e 28; 29, 30 e 49. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Ansiedade, freguesas domésticas, pequenos prejuízos. 7, 22 e 23; 10, 50 e 51. (horas e números).

MIRAKOFF.

CONCERTOS

DIA 27, às 21 horas — Pró-Arte — Quinteto de Sopros de Paris, na A.B.I.

DIA 28, às 21 horas — Concerto do Conservatório Brasileiro de Música.

NA FESTA DE COBERVILLE



A marquesa de Segur, o sr. Jacques Fath e a senhora Euridice Bianchi, (Foto SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: General Silvio Raulino de Oliveira — 2º aniversário do casal Paiva; Olinpio Niemeyer; Aramis de Matos; Ebert Vergara; Francisco Saraiva Leão Feitosa; Antonio Carvalho; Edgar Soares Machado; Armando de Almeida; Santos Heracleito da Silva Araújo; Edgar de Araújo Sales; Oscar da Silva Araújo; Tristão Filho; Desembargador Odilo Costa; Benedito Ribeiro; Fernando Alberto Schiavo; Moritz Leite; Miguel Podro; médico; José Carlos de Almeida; José Pimenta de Almeida; Ribeiro e Luiz Santos Vasconcelos.

SENHORES: — Alice Francesconi de Faria; Angelina Almeida de Amaral; Hericlia Mendes Aires; Viviana Elze; Cordeiro; Silva; Ana Fernandes; Rosa Ribeiro Garcia e Angelina Almeida do Amaral.

SENHORES: — Foz nos entem, a sra. Nair Lopes, esposa do sr. Joaquim Lopes, atual funcionário da Marinha de Guerra.

SENHORNINHAS: — Maria do Céu das Anjos; Maria de Lourdes Taposo; Hilda Saldaña da Gama; Nair da Conceição de Ceilândia de Assis Martins.

— Luiz Carlos, filho do sr. Luiz de Barros; José Wagner, filho do casal José e Teresa Ribeiro; Maria do Carmo, filha do sr. Fausto Mendonça Teixeira e sra. Léa Martins Teixeira; Miguel, filho do casal Antonio e Maria do Carmo; Dulcineia Alves da Mota; Ivani, filha do sr. Osvaldo de Gueiros; Marcelo, filho do sr. J. Cardoso; Tostão; Paulo, filho do sr. Bernardino Castello Branco; Luiz Roberto, filho do sr. Ar-

— Nascu antontem o pequeno Samuel, primogênito do casal Samuel Melo-Dione e Andrade Neto.

HOMENAGENS: — Os amigos dos desembarcados de São Paulo, Tendo em vista o aniversário do 2º aniversário do Sr. José de Almeida, promovida por aquela prestigiosa entidade. Os nossos patriotas, que fizeram a travessia atlântica a bordo do novo e luxuoso paquete francês "Provence", realizaram excelente viagem, tendo escalado em Dakar, em Marselha, em Lisboa, em total de 120 cidades. Todos se mostram encantados com o belo passeio que lhes proporcionou o Touring Club do Brasil. VIAJANTES

— Passajeiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: PARA SALVADOR — Maria Grodzinsky Lis, Carlo Castaldi, Hugo Camacho, Telarina, Joaquim Pinheiro de Brito, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA S. LUÍZ — José Henrique Pinheiro, Oileia de Matos Penha, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— O sr. Paul Reynaud, realizou às 17 horas, da próxima sexta-feira, dia 27, no salão da Biblioteca do Itamaraty, uma Conferência sobre a situação da Europa e o destino do mundo. FESTAS

— O Fluminense prepara para quinta-feira, às 21 horas, no Ginástico uma noite de Convivência Social, com um "bingo" dançante. EXCURSÕES

— No dia 30, o Clube Ginástico Português, dará uma noite dançante na sua "bolite".

— Notícias recebidas pelo Touring Club do Brasil anunciam a chegada, dia 29, a Marinha, do Terceiro Grupo de Participação da Expedição Cultural à Europa, promovida por aquela prestigiosa entidade. Os nossos patriotas, que fizeram a travessia atlântica a bordo do novo e luxuoso paquete francês "Provence", realizaram excelente viagem, tendo escalado em Dakar, em Marselha, em Lisboa, em total de 120 cidades. Todos se mostram encantados com o belo passeio que lhes proporcionou o Touring Club do Brasil. VIAJANTES

— Passajeiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: PARA SALVADOR — Maria Grodzinsky Lis, Carlo Castaldi, Hugo Camacho, Telarina, Joaquim Pinheiro de Brito, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA S. LUÍZ — José Henrique Pinheiro, Oileia de Matos Penha, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

— PARA RECIFE — David Camacho, Telarina, Alvaro Bahia, Alvaro Rocha, Osvaldo Gemmal, Leonor Telaro Gemmal, Sérgio Gemmal, Werner Otto Nolte, Diete Vassel, Fritz Mello Cyrano, Arnaldo Barreto.

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Meilhac. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. **ELENCO:** André Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmos e outros. — A's 16 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anouilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Heitor de Toledo, Sonia Oliveira, etc. — A's 21.30 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Figueiredo. Elenco de Eva e artistas. — A's 20.15 e 22.10 horas.

GLORIA — "Domínio", peça de Gastão Brito. Elenco da Companhia Jaime Costa. — A's 20 e 22 horas.

REGINA — "A única de Venus", comédia musicada de Luiz Peláez. Elenco: Chianese de Alencar, Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Calçada e outros. — A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Val levando", curta de revista de Alfredo Brendes. Elenco: Zaquila Jorge, João Martins, Adyr e outros. — A's 21 horas.

JARDIM — "Val levando", revista com Eulário Marçal. Elenco de Arc e outros. — A's 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Canta, Brasil!", revista de Luis Iglesias, J. J. de Sousa e J. Nunes. Elenco: Carlos Galvão, João Grey, José Vasconcelos e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Senhora", adaptação do romance de José de Alencar. Elenco: Bibi Ferreira, Delorges, Iracema de Alencar e outros. — A's 21 horas.

CIRCO GARCIA — "Avenida Presidente Vargas, junto à Central". — A's 21 horas.

CIRCO SHAGRI-LA — Praça Onze. — A's 21 horas.

PAVILHÃO DO GELO — Na Ponta do Calabouço. — "Valsa do Calabouço", um espetáculo europeu de patinação. — A's 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

LONDRES A MEIA-NOITE — ("Calling Bulldog Drummond" — M. G. M.) — Produção americana. Policial, onde aparece o famoso detetive de ficção inglesa. Diretor: Victor Seville. Elenco: Walter Pidgeon, Margaret Leighton, Peggy Evans. Número 3, cinco 6 e 10 horas. (No Melô Passado, a partir do meio-dia). (Impróprio até 18 anos).

REGATE SUBLIME — ("The Lady Pays Off" — Univ. — Int.) — Produção americana. Comédia, uma profanidade às voltas com as brincadeiras de Cupido. Diretor: Douglas Siret. Elenco: Linda Darnell, Stephen McCall, George E. Stone, Virginia Field. Nos cinemas PALACIO, RIAN, MEM DE SA, MARACANA, VAZ LOBO e ICA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (2.30 — 5.20) — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

FURIA DE PAIXÕES — ("The Raging Tide" — Univ.-Intern.) — Produção americana. Melodrama, gente do baixo-mundo luta pela sobrevivência em mares de perigo. Diretor: Lowell Sherman. Elenco: Shelley Whittier, Richard Conte, Stephan McCall, Charles Bickford. Em exibição no VITÓRIA, LEBLON, AMERICA, BOTAFOGO, MADUREIRA e BRAZ DE PINA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA — ("A Thousand and one Nights" — Columbia) — Produção americana. Melodrama. Aventuras orientais, saídas das páginas das "Mil e Uma Noites". Diretor: Alfret E. Green. Elenco: Cornel Wilde, Evelyn Keys, Adele Jorgens. Nos cinemas PALACIO, RIVOLI, S. JOSE, SANTA ALICE, MAUA, PARATODS, LEME, FLUMINENSE, NACIONAL e BARONESA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ANJO CAIDO — ("Angel Caldo") — Produção mexicana. Melodrama: história de amor vivida à sombra das ruas e das portas dos baixos instintos. Diretor: Juan Ortega. Elenco: Rómula Quintana, Rafael Baledon. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA IGUAÇU (N. Iguaçu), ODEON (Niterói) e CAPITOLIO (Petropolis). Horário: 2 — 4 — 6 — 8.40 e 10.20 horas. Impróprio até 18 anos.

FORÇA DO AMOR — (Cineclândia Filmes) — Produção Nacional. Drama. Diretor: Eurides. Elenco: Fada Santana, Anthony Samborski, Miro Cerni. Nos cinemas: S. LUIZ, ODEON, ROLAND, CINECINEMA, LEBLON, SEU e FLORIANO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

BRUMAS DA VIDA — (Unida Filmes) — Produção nacional. Diretor: Eurides Ramos. Elenco: Mara Rubia, Graça Melo, Linda Maria, e Grezília. Em exibição no PLAZA, PARISIENSE, AS TORIA, OLINDA, RITZ, MASCOE, HADDOCK-LOBO, COLOMBIAL e PRIMOR. Horário: 2 — 4 — 6 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

CORAÇÕES NA SOMBRA — (Piratagem Filmes) — Produção nacional. — História de um homem condenado inocentemente, pela

mulher amada. Diretor: Guido Lazzarini. Elenco: Guido Lazzarini, Olga Navarro. No PRESIDENTE e ALVORADA. — 2 — 4.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

DUPLO DO OUTRO MUNDO — ("Toppel" — Warner) — Represe. Produção americana. Comédia: história de um casal que consegue se tornar invisíveis. Diretor: Norman Z. McLeod. Elenco: Cary Grant, Constance Bennett, Eugene Paulte. Nos cinemas IMPERIO, MIRAMAR e ALFA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

FLAQUELO DE DEUS — ("Il Brigante Musolino" — Art) — Produção italiana. Melodrama: um camponês se torna criminoso lutando pela posse da mulher amada. Diretor: Mario Camerini. Elenco: Silvana Mangano, Amadeo Nazzari, Umberto Spadaro. Em exibição no ART-PALACIO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Venâncio e a Virgem".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-9074 — "Força do amor".

COLONIAL — 42-8512 — "Brumas da vida".

GUARANI — 32-5651 — "Força do amor".

REAL — 42-1218 — "Força do amor".

IMPERIO — 22-9148 — "Dupla do outro mundo".

IRIS — 42-0763 — "Degradação humana".

LAPA — 22-5433.

MARROCOS — 32-7879 — "Tráfego do vício".

MEM DE SA — 42-2232 — "Resgate sublime".

METRO-PASSEIO — 22-6141 — "Londres à meia-noite".

ODEON — 22-1508 — "Força do amor".

PALACIO — 22-0838 — "Resgate sublime".

PARISIENSE — 22-0123 — "Brumas da vida".

PATHE — 22-8795 — "Aladim e a princesa de Bagdá".

PLAZA — 22-1097 — "Brumas da vida".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Corações na sombra".

PRIMOR — 43-6581 — "Brumas da vida".

REX — 22-6327 — "Anjo caldo".

RIVOLI — BRANCO 43-1639.

ROLAND — 42-0523 — "Aladim e a S. JOSE".

S. JOSE — 42-0592 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".

VITÓRIA — 42-9020 — "Fúria de paixões".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Coração na sombra".

ARACATUBA — 37-8443 — "Fragelo de Deus".

ASTORIA — 47-0456 — "Brumas da vida".

AZTECA — "Anjo caldo".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Fúria de paixões".

FLORÉSTIA — 26-6257 — "Sanação do amor".

GUANABARA — 26-9339 — "O degenerate" e "Aventuras de Don Coyote".

PANAMA — 47-3805 — "Anjo caldo".

LEME — 37-6412 — "Aladim e a princesa de Bagdá".

LEBLON — 27-7805 — "Fúria de paixões".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Londres à meia-noite".

MIRAMAR — "Dupla do outro mundo".

NACIONAL — 26-6972 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".

PIRAJA — 47-2668 — "Modelo 19" e "A marca do Satanás".

POLITEAMA — 25-1143 — "Brasão desenhado" e "Tormento do deserto".

RIAN — 47-1144 — "Resgate sublime".

RITZ — 37-7224 — "Brumas da vida".

ROXY — 27-8245 — "Força do amor".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Força do amor".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Fúria de paixões".

AVENIDA — 48-1667 — "Anjo caldo".

BADEIRA — 28-7575 — "Também somos irmãos" e "Codigo Texano".

CARIOCA — 28-8178 — "Força do amor".

ESQUINHO DE SA — 32-2923 — "Sa-lamandra de ouro" e "Ultimo reduto".

CATUMBI — 22-3681.

FLUMINENSE — 28-1494 — "Aladim e a princesa de Bagdá".

GRAJAU — 38-1311 — "O homem do planeta X".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Londres à meia-noite".

MARACANA — 48-1910 — "Resgate sublime".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Brumas da vida".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Modelo 19".

TIJUCA — 48-4518 — "Anjo caldo".

VELO — 48-1381 — "A conquista do ouro" e "Noturno sertanejo".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Dentro da noite".

Subúrbios de Leopoldina

BADEIRANTES — 29-3262 — "Só resta a lembrança" e "Barbie".

BARONESA — "Aladim e a princesa de Bagdá".

BELMAR — 29-3752 — "O mundo é o culpado" e "Aventuras ciclônicas".

CELESTINO — "Fúria indomável".

COLÍSEU — 29-8753 — "Força do amor".

TRES IRMÃOS MATARAM O OPERÁRIO; IMPEDIRAM O NAMORO DA FILHA

No morro da Saúde, numa "barraca", três irmãos, aproveitando-se do regresso mais cedo do operário da Fábrica de Andaréis, do Ministério da Guerra, o mataram a tiros e facadas.

Podiam ser umas 3 horas e 45 minutos da tarde, quando Leandro, da França Basile, operário da Fábrica de Andaréis, do Ministério da Guerra, chegou no "barraco", onde mantinha uma pequena "barraca".

Não esperava ser aguardado pelos três irmãos, aproveitados os desaios, por ter proibido que sua filha, Dalva, namorasse um deles.

Lá estavam eles. Dois entraram na pequena "barraca", enquanto um permanecia na porta, impedindo que alguém se aproximasse. E, lá dentro, os dois mataram, a tiros e facadas, o operário Leandro.

Cometido o crime, os irmãos Djalma Ferreira do Vale, Ari e Raimundo, fugiram.

A CAUSA
A causa do crime foi uma car-

reolina escrita a Leandro, con-

tando coisas tremendas do nome de Dalva com um dos irmãos. Em face da denúncia, o pai impediu que Dalva continuasse o namoro, com o que não ficaram satisfeitos os irmãos.

Ontem, eles se aproveitaram do meio expediente da reparação industrial em que trabalhava Leandro, para tirar a forra, matando-o de maneira barbara.

O advogado José Eugênio Muller Filho, morador à rua General Urquiza, 139, na madrugada de ontem, surpreendendo um ladrão dentro de sua residência, matou-o com um tiro na testa, no momento em que o mesmo, de punhal em punho, investia contra ele.

A OCORRÊNCIA
Naquele prédio, residem as famílias do advogado e do seu irmão Oscar José Muller.

De madrugada, a empregada Albina da Conceição Pereira, acordou em virtude de rumores estranhos, na garagem, onde se encontravam guardados 4 carros.

Temerosa, a doméstica acordou a patroa, dona Maria Teresa Rangel Muller, a qual, por sua vez, acordou o marido, o advogado José Eugênio Muller Filho.

MATOU PARA NÃO MORRER
Armando-se de revólver, o advogado José Eugênio saiu do interior da residência, para ver o que se estava passando. Ao chegar ao quintal, viu que um homem, sem a roupa da garagem, deu-lhe um golpe de punhal. Deu-lhe um golpe de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

Apresentou-se à Polícia o Vereador Marcones; Diz Que Foi Desafiado Pela Vítima

Matou o Ladrão, no Quintal, Com um Certo Tiro; Fugiu o Advogado

O advogado José Eugênio Muller Filho, morador à rua General Urquiza, 139, na madrugada de ontem, surpreendendo um ladrão dentro de sua residência, matou-o com um tiro na testa, no momento em que o mesmo, de punhal em punho, investia contra ele.

A OCORRÊNCIA
Naquele prédio, residem as famílias do advogado e do seu irmão Oscar José Muller.

De madrugada, a empregada Albina da Conceição Pereira, acordou em virtude de rumores estranhos, na garagem, onde se encontravam guardados 4 carros.

Temerosa, a doméstica acordou a patroa, dona Maria Teresa Rangel Muller, a qual, por sua vez, acordou o marido, o advogado José Eugênio Muller Filho.

MATOU PARA NÃO MORRER
Armando-se de revólver, o advogado José Eugênio saiu do interior da residência, para ver o que se estava passando. Ao chegar ao quintal, viu que um homem, sem a roupa da garagem, deu-lhe um golpe de punhal. Deu-lhe um golpe de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

to de punhal em punho, investia contra ele. Com o intuito de amedrontá-lo, o advogado deu o ga-

Apresentou-se, ontem, às autoridades policiais de São João de Meriti, o vereador Osvaldo Marcones Meireles, acompanhado do advogado Antonio Siani. Osvaldo Marcones é acusado de haver assassinado o seu colega João Martins.

O depoimento foi prestado ao delegado Albino Imparato, assistido pelo promotor público Arthur Itabana Oliveira, que está acompanhando o processo na fase policial.

AS DECLARAÇÕES
Disse o vereador Marcones que — "estava na Câmara quando João Martins, após várias indagações, conseguiu seu intento, que era o de irritar-me, para que eu discutisse, pudessem ofender-me, prevalecendo-se do antagonismo político de nossos partidos. Já exasperado João Martins, começou a ofender-me com insultos aos mais pesados, chamando-me de negro, capanga, ladrão, que não satisfeito em faltar o direito da Prefeitura, quando ocupou intencionalmente a carga de prefeito, ainda tinha levado meu filho, para que me ajudasse a roubar."

— Terminada a discussão, continua o acusado, quando já estava prestes a faltar a sessão, fui procurado por um funcionário de nome Marçal, avisando-me que tomara cuidado, pois João Martins era um homem perigoso.

— Quando eu, saindo em direção a meu carro, já inteiramente esquecido do que tinha avisado o funcionário, fui abordado por um policial, de nome João Martins, que me passou a arma, empurrando-o. João Martins, então, foi ao solo, lançando a arma. Nesse momento, quando eu estava saindo do carro, justamente no momento em que João Martins, caído ao solo, atirou-me, tendo o projeto, alegando meu pai. Houve, então, um pequeno duelo à bala, tendo em seguida, me afastado e fugido para o meu carro.

UMA TESTEMUNHA
Apresentou-se, para prestar declarações, uma testemunha, Ferreira da Silva, que declarou ter visto um guarda retirando uma arma da vítima.

Até às 23 horas de ontem, os ônibus, bondes e caminhões, automóveis, motocicletas, etc., foram as seguintes vítimas: GINO SOARES (38 anos, casado, bisneto), rua Prefeito Ribeiro 1408, Caxias, vítima da colisão, na passagem de nível da Rua Aureliano Lessa, entre o caminhão de chapa n.º 1.000 e o ônibus n.º 1.000.

Fernando Gonçalves (rua Urano 1496, Olaria), e o trem da Leopoldina S-1, conduzido pelo maquinista Francisco Eraldo da Conceição (rua Octávio Rego 443, Caxias), foi socorrido no H. G. Getúlio Vargas, com contusão no pé esquerdo e escoriações generalizadas; FABRIANA BIAR (45 anos, casada, doméstica, rua Silva Rabelo 50) e sua filha MARIA ORGIVA (5 anos), foram atingidas em frente à sua residência, na calçada, pelo ônibus de chapa 8-25-98, da Viação Glória, n.º de ordem 22, tendo por motorista Arlindo Santos Gonçalves, que ao fazer a curva da rua Medina para Silva Rabelo, desviou-se, atingindo a calçada e as vítimas.

Terminou a sessão, com o presidente do IAPETEC, por motivo da passagem do 14.º aniversário de fundação do Instituto. O almoço é oferecido pelo chefe do gabinete do presidente do IAPETEC, assistentes e diretores e se realizará às 13 horas e terá a presença, ainda, do ministro do Trabalho.

Comemorando a data serão realizados vários atos, com inaugurações de ambulatórios, conjuntos residenciais, edifícios e promovações várias festas.

Ainda serão celebradas missas em ação de graças, na Capela do Hospital General Maria Vargas, às 7 horas, e às 9 na Catedral Metropolitana.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

Incidente ocorreu no local chamado Everglades.

BRIGOU COM A AMANTE E AGREDIU A ENTEADA; PRESO POR PORTE DE ARMA

Com grande hematoma no rosto, foi socorrido no Posto de Assistência, a menor Sonia Maria, de 4 anos, filha de José Vicente Targino, que teria sido agredida a pontapé pelo padrasto José Vicente Targino.

O DRAMA DE CACILDA
Cacilda da Silva, casou-se, aos 17 anos. Dois anos depois, ficou viúva mãe. Mais tarde, aceitou viver em companhia do talfeiro José Vicente Targino, indo residir à rua Conselheiro Targino, 54, casa 5, em Vila Isabel.

Os primeiros tempos correram para Cacilda e a filha Sonia Maria, cheios de afeições, pois José Vicente revelava-se um ótimo chefe de família.

A BEBIDA
Acontece que, de certo tempo para cá, José Vicente Targino, influenciado por maus amigos, começou a beber desregradamente. Suas atitudes mudaram.

Procurando fazer o companheiro compreender seus deveres, Cacilda teve discussões frequentes com ele. Targino, entretanto, passou a infligir-lhe maus tratos.

Assim, primeiros minutos de domingo, chegou Targino em casa bastante embriagado. Cacilda o repreendeu em termos ásperos. Encarolizado com a companheira, Targino agrediu a menor Sonia Maria, quando a mesma procurava agarrar-se ao vestido da genitora.

ESTAVA ARMADO
Tendo sido encaminhado ao Posto Central de Assistência para a delegacia do 18.º distrito policial, Cacilda pediu ao comissário que mandasse levá-la até em casa, pois temia qualquer ato violento por parte do companheiro. A autoridade atendeu a solicitação, mandando dois vigilantes municipais acompanhá-la. Quando os vigilantes chegaram na porta da casa de Cacilda, estes perceberam que Targino estava armado de punhal, esperando o retorno da companheira.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

Targino foi preso e autuado por porte de arma.

AUTORIZAÇÕES BANCÁRIAS CONCEDIDAS

O ministro da Fazenda autorizou a instalação de agências bancárias nas seguintes localidades: nesta capital, do Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A.; em Paranaíba, do Banco Brasileiro de Descontos S. A.; na Capital de São Paulo, do Banco Antonio de Queiroz S. A.

Autorizou ainda o mesmo titular a transformação em agências dos escritórios mantidos pelo Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., nas seguintes localidades: Guarani — Humbliara — Miguel Pereira — Monte Alegre de Minas (ex-Teribate), e Tupaciguara.

AUTO VIAÇÃO SALINEIRA

Transportes Coletivos
PRAÇA PORTO ROCHA N. 27
Tel. 85 — CABO FRIO
AGÊNCIA: Rua São Pedro, 23
Tel. 6658 — NITERÓI
De Cabo Frio a Niterói De Niterói a Cabo Frio

5,20 Ônibus
6,00 Camionete
6,30 Ônibus
13,30 Ônibus

6,30 Ônibus
7,00 Camionete
7,30 Ônibus
14,00 Ônibus
16,00 Camionete

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO



Sob a presidência do almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado-Maior da Armada, reuniu-se hoje, às 13,30 horas, o Conselho do Almirantado para tratar de numerosos assuntos referentes à administração naval.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: transferindo do Corpo da Armada para o Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais os comandantes João Boileiro Machado, Horácio Rubens de Melo e Souza, Antonio Augusto de Abreu Caminha e Paulo Virgílio Didier Barbosa Viana; graduando no posto de cap. 1.º ten. o cap. 1.º ten. Francisco Landman Ramos e no posto de cap. 1.º ten. o cap. 1.º ten. José Mário Barreira da Fonseca; aposentando os servidores Antonio Ribeiro, Salvador da Rocha Leite; readmitindo José Barreto Pereira;

demitindo Carlos Lucas; tornando sem efeito a nomeação do cap. de corveta médico Antonio José Romão para exercer o cargo de diretor do Hospital Naval de Natal; tornando sem efeito os atos relativos a Manuel Azevedo Pires e Raimundo Leal da Costa.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS. O contratorpedeiro "Araguaia", pertencente ao 2.º Distrito Naval, chegou a Fortaleza; o navio fantele "Barro de Mel" chegou ao Rio Grande; a frotilha de Maio Grosso chegou a Ladário.

O "SALTE 54" REBOCADOR POR UM REBOCADOR HOLANDESE

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota: "O Chefe do Estado-Maior da Armada informou aos comandantes dos 3.º e 4.º Distritos Navais que a Frota Nacional de Petroleiros obteve o rebocador do "Salte 54" para Paracatu, determinando ao rebocador "Salte 54" que guarde em Fortaleza novas ordens. O "Salte 54" está sendo rebocado pelo "Trajanus", rebocador holandês,

estando o serviço transcorrendo normalmente, com boa disciplina a bordo.

Festa da Cumieira

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro comunica aos assinantes e candidatos a subscrição de seu empréstimo por debentures que, no dia 29 de setembro próximo, realizará a "Festa da Primeira Cumieira" da Colônia de Férias dos Médicos de Arcozelo, quando lhes será oferecido um churrasco comemorativo de fato tão importante para essa entidade e seus cooperadores.

As inscrições para a excursão estão abertas, desde já e serão encerradas a 18 de setembro, e serão prestadas todas as informações, na sede social, a Av. Churchill 97.

Serviço do Trânsito

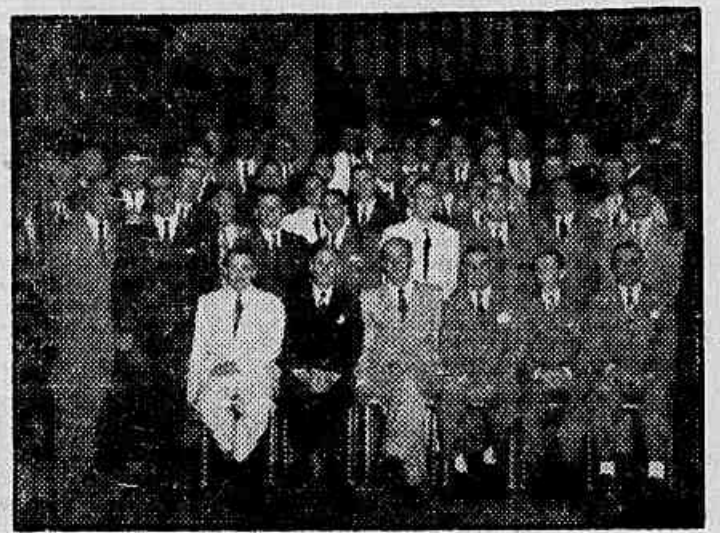
Chamadas Para Exames

Para o dia 26 do corrente às 12,45 horas: — Nelson Liberato Travasso — Filadelfo Moreira dos Santos — Izaura Batista da Costa — Eudécio Joaquim de Almeida — Alice Lima Montenegro — Antonio de Moura Costa Filho — José Terezo Gilmarães — Josias Candido Deifino — Segundo Pereira Gonzalez — Moisés Alves Junior — Jacob Vignoli — Leopoldo David — Karl Arous — Joviano de Oliveira — Paula Lee Wehrman — Eudécio Dourado de Nascimento — Edson Corrêa Costa — Valdeomar Pereira Moia — José Teixeira Gomes — Manoel Teixeira — Nelson Velloso Costa — Heckel Seraphim — Dell Jorge de Assis — Ismael Alves Damasceno — Dilecio Rodrigues da Silva — José Monteiro — José Maria Leite — Pedro Cirilo das Chagas — Jorge Furtado Nunes — Antonio Ferreira de Lima Filho — José da Costa Marques — João Whitt — Judite Vieta — d'Albuquerque — Alvaro de Jesus Reis — Benedito Joaquim dos Santos — Antonio Horacio de Goes — Luiz Figueiredo de Souza — Doraldo Manoel de Lima — Antonio Coelho Angelo Inácio — Nelson Nunes.

Para às 9,45 horas: — Valtor Cardoso — José Maria Mato Mira — Iriluz Quintas — Darcides Antonio de Alalide — Remi Martins Pachter — Osmar Celso de Oliveira — Valtor Hugo Voeltz — Antonio Joaquim Chaves — Christovam Raphael — Manoel Rodrigues — Nelson Proença — Martha Rezende Queiroz — Eugenio Graca — Virgilio de Souza — Henrique Manoel Soares — José Corrêa Pinto — Karl Heinz Rolf Leonold — João Ferreira — José Fontes — Antonio Benito da Costa — Jocar Isalva dos Santos — João Sapucaia Santos — Silvestre Francisco Heller — José Castro Cesar — Ademar Aquino — Gonzaga — Thomas Ewart Kite — Alexandre de Freitas — Ennio Garcia — Orvaldo Rospino — Wilson Quintanilha — Luiz Lobianco — Celestino Gomes — Honorato da Costa Pires — Militão Barcelos — Antenor Marcelino Jorge — Antonio Valdir Sanchez — Batista Vilardo — Manoel Bella Cruz de Souza — Alvaro Alexandre de Menezes — Karl Rohr.

Para às 11,15 horas: — Gleideir Leal Marques — Américo Novello — Antonio Moreira da Silva — Hans Ulrich Graf Schaffgotsch — Wilson Cavalcanti de Oliveira — Edmundo Feinstein — José Alves — Luiz Muielo — Danilo de Oliveira — Otavio da Costa Rodrigues — Orlando Malicia — José Maria da Costa — Francisco Roberto M. Viana Neto — Flávio Mendes de Freitas — Altino Coelho de Amorim — Wilson Santos — Elzio Moreira da Costa — Mario Braga dos Santos — José Salomão Pereira — Antonio Rebelo da Silva — Avelino de Souza — Adalberto de Souza — Manoel Esteves da Silva — Julio Tavares de Oliveira — Darcil Marques Rodrigues — Edson Neves Chelbio — Arlindo Vitorino da Cruz — Mildred Rocha — Leon Melamed — Abraham Vaintraub — Elpidio Silva — Raul de Oliveira — Bettino Michele — Alberto José Ferreira — Valdir de Souza — Paulo Duarte Carneiro — Elpidio Rodrigues Leite — Adolfo Basso Rodrigues — Francisco Soares Gomes — Hernani Costa dos Santos.

Para às 6,45 horas: — Valdir Bandeira de Castro — José Valto de Almeida Farias — Amauri Ferreira Nunes — Manoel Carneiro Guimarães — Nicolau Simão Elias — Armando Albino Bruno Muhlisen — Antonio Silveira Pronato — Gilson Gomes Figueira — Carlos de Melo Portinho — Hiram Ramon Medeiros — João Zenghi — Regina Maria C. de Andrade Dowsdorth — Helicia Cordovil Corrêa — Geraldo Rocha Pessoa — Regina Maria do Amaral — Hernani de Castro Teixeira — Antonio da Silva Ramos — Jacob Wolf Foks — Leon Goldgewicht — Reginaldo Barroso — Antonio Aradson — Antonio da Silva Gomes — Adelfo Pereira Nogueira — Zenilo José Abdon — Nilo de Souza Abreu — José de Jesus Silva — Fernando Verissimo — Miguel Martins Parente — Rubem Danilo de



HOMENAGEADO O GENERAL CAIADO DE CASTRO — Por motivo de sua nomeação para o cargo de Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o general Caiado de Castro recebeu expressiva homenagem de seus antigos colegas e comandados que com ele serviram na Campanha da Itália, integrando o Regimento Sampaio. A homenagem consistiu de um churrasco, realizado em Laranjeiras, tendo falado, na ocasião, o general Samuel Pires que evocou os dias da guerra na Itália, quando se consolidou uma amizade inquebrantável, acentuando que cada vitória do antigo comandante do Regimento, era, também, uma vitória de seus comandados de outrora. O homenageado agradeceu dizendo que no exercício das funções com que o honrou o Presidente Getúlio Vargas procurará continuar o trabalho realizado pelo general Ciro do Espírito Santo Cardoso que, com sua inteligência e capacidade de trabalho, emprestou o maior brilho àquele cargo. Na foto acima, um aspecto da homenagem.

ATOS DO PREFEITO

PREFEITURA
Inverno — De acordo: Albano Ferraz e Cia. — De acordo: SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário: — Designando Walter Barbosa da Silva, para o Departamento de Obras Instalações; Alvaro Socci Cabral, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Luiz Felipe Vieira Souza, para o Departamento de Assistência Social; Maria de Assis Lopes Adriano, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Diretor: Interino: — Designando Maria Zenaida Godoy Klau, Ubellino Pereira Martins, para o Departamento de Educação Terc. Tradicional; Umberto Cirilo Oddone, para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares; Elenice Santos Corrêa, para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Silvio Fabrizzi.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Diretor: — Designando Aida Aires Brancquino, para a escola 6-B; Icles Magalhães Romero, para a escola 14-B; Maria Lúcia Albrecht, para a escola 25-13; Teresinha Wayworn de Carvalho, para a escola 25-1; Maria Maria Cesar de Melo, para o Setor de Educação Pré-Vocacional; Carlos Pereira da Silva, para o Serviço de Correspondência.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do Diretor: — Designando Líbia Estilho Contador, para auxiliar do núcleo 7,323; Carmozina Santos, para o S.A.C.T.; Luiz Otávio Lavrador, para Encarregado da Coordenação dos Mapas Dentários; Antonia da Cruz França, para a escola 25-1; Maria Maria Cesar de Melo, para o Setor de Educação Pré-Vocacional; Carlos Pereira da Silva, para o Serviço de Correspondência.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Atos do Secretário: — Designando Jacinto Monteiro Cardoso, para o Departamento de Renda Mercantil; Alfredo Ricciulli Filho, para o Departamento do Tesouro; Francisco de Aguiar Sardinha, para o Serviço de Administração. Despacho: Celso de Oliveira Caldas, Rinaldo Alves de Brito, Olívio Belmont da Costa e outros — Autorizo: Hermínio da Luz Paranhos — Aguarde o julgamento: Pery Maciel — Ao D.D. para observar o parecer da P.G.: Indústria Perrota Ltda. — Autorizo: Maria de Jesus Figueiredo — Autorizo: Leonardo Antonio

Lima Lisboa — Helvécio Ribeiro — Paulo José do Espírito Santo — Orlando de Souza Borges — Alexandre Seleky — Manoel Borges Vieira — Fernando da Silva Farello — Suz Poncek — Arlindo Cardoso Macedo da Silva — Maria dos Deos Silveira — Manoel Joaquim Rebelo — Elson Thomaz Gomes.

HOJE! às 21,30 hs
na **RÁDIO MAYRINK VEIGA**

O mais engracado dos programas

RECRUTA 23

SENSACIONAL PROGRAMA DE

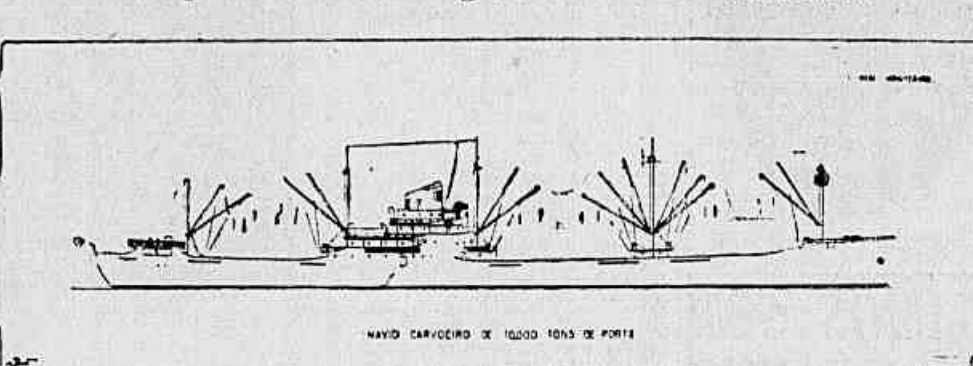
Aloísio Silva Araújo

Patrocínio de

IODALB e OVARIUTERAN

Em Franco Renascimento a Construção Naval no Brasil

Dois Navios, de Dez Mil Toneladas Cada um, Serão Construídos em Estaleiros Nacionais, Destinados à Companhia Siderúrgica de Volta Redonda



A Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda realizou, há dias, concorrência para a aquisição de dois navios carvoeiros, de 10.000 toneladas cada um, destinados ao tráfego de longo curso e cabotagem.

Vários competidores compareceram à referida concorrência, predominando os japoneses, desta feita, se apresentaram com preços elevados e condições de pagamento em moeda estrangeira. Dentro dos convênios ou fora deles, prevaleceu sempre moedas que saem da nossa economia, pesando finalmente na balança do nosso comércio internacional.

Entre os concorrentes, Japão, Itália, Suíça, Holanda e outros, uma sociedade nacional de construção naval, ligada a poderosa organização técnica, propôs-se a construir os referidos navios no Brasil, utilizando o máximo possível da indústria genuinamente nacional.

Volta Redonda ainda não fabrica as grandes chapas de aço, de uma polegada por seis pés de largura e trinta de comprimento, que se aplicam na construção dos cascos de navios de grande porte, contudo, em cada embarcação mais de 2.000 toneladas de chapas de aço e material estrutural serão de fabricação da própria Companhia Siderúrgica de Volta Redonda.

O preço estabelecido na proposta da firma nacional é comparável ao dos demais concorrentes, com a vantagem de ser inteiramente pago em moeda cruzeiro, independente de quaisquer convênios ou acordos internacionais, o que é, inegavelmente, uma valiosíssima colaboração com a política econômica do Governo Federal. Gremios que na CEXIM e na FIBAN há critério firmado de não dar cobertura cambial, quando a indústria nacional está plenamente em condições de evitar as importações.

A nossa gravura reproduz o tipo do navio de 10.000 toneladas que deverá ser construído no Brasil, para a Companhia Siderúrgica Nacional, cujos detalhes principais são os seguintes:

Comprimento .. 142 mts.
Boca 18 mts.
Pontal 12 mts.
Calado 7 mts.
Deslocamento .. 14.600 tons.
Capacidade cubica dos porões .. 13.000 mts.
Máquinas Propulsoras 4.000 HP
Marcha econômica 12 milhas
Raio de ação .. 6 milhas

As caldeiras da marca Babcock & Wilcox serão, também, fabricadas no Brasil, em Rezende, Estado do Rio de Janeiro.

Devemos, agora, acreditar que não haverá mais forças capazes de conter o surto de progresso que se está manifestando em nossas indústrias, puramente nacionais.

Maior quilometragem

— com pneus **GOOD YEAR**



Para cada tipo de transporte um pneu rigorosamente adequado

X. K. Extra-Quilometragem

Tem uma banda de rodagem mais espessa e ranhuras profundas anti-derrapantes, de longa duração. Desenhado especialmente para serviço de ônibus ou caminhões sujeitos a paradas frequentes.

A. K. S. Alta-Quilometragem

Proporciona um trabalho extraordinariamente prolongado e uniforme, devido à sua banda de rodagem, com ranhuras intercaladas. Recomendado para todos os casos em que há serviços comuns de transporte de carga.

All Weather — AWT

Máxima tração em estradas molhadas, de superfície lisa, e também para operação em estradas semi-pavimentadas. Nenhuma outra banda de rodagem tem tal soma de tração e resistência à derrapagem.



Para o bem da economia brasileira e na sua própria interesse, economize borracha, cuidado bem dos pneus.

GOOD YEAR

— O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

Para assegurar aos seus caminhões máximo rendimento, equipe-os com o tipo de pneu Goodyear mais apropriado ao serviço. Para cada tipo de serviço há um pneu Goodyear que fará o trabalho melhor, com mais economia e maior eficiência. Essa é a experiência de motoristas e empresas de transporte, não só no Brasil como no mundo inteiro.

Quando precisar de novos pneus, procure o Revendedor Goodyear para uma recomendação rigorosamente técnica do pneu mais apropriado aos seus transportes.

GRÁTIS!

Remeta este cupão a Celso Pastel 1424 — São Paulo e receba o livro "COMO PROLONGAR A VIDA DOS PNEUS".

NOME:

RUA:

N.º DO CARRO:

CIDADE:

ESTADO:

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509, Rio de Janeiro

AVISO
SORTEIO DO MÊS DE AGOSTO

Na av. Graça Aranha, 19 — sobre-loja, realizase-á no dia 30 do corrente às 12 horas o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês em curso.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social.

Recebimentos de mensalidades até às 11,30 hs. do dia do sorteio nos seguintes locais:

Av. Pres. Vargas 509 7.º andar — Av. Amaro Cavalcanti, 1871 sob. — Estrada Braz de Pina, 17 Grupo 302 — Penha

Valor total dos títulos amortizados por sorteio: Cr\$ 121.795.469,80

Sede Social: Av. PRES. VARGAS, 509, 6.º 7.º e 8.º andares. Tel.: 23-1810

O ESPELHO DA RODADA

Fluminense, 6 x Bonsucesso, 1

O campeão carioca estreou muito bem no campeonato de 52 abateando o bonf conjunto do Bonsucesso por alta contagem. Em que pese certa injustiça para com os rapazes de Teixeira de Castro, injustiça no marcador, pois que a luta não

QUADROS
FLUMINENSE: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordão; Joel, Rubens, Adão, Benitez, e Esquerdinha.
MADUREIRA: Irezé; Bitum e



Até está o ataque da rodada. Fêz seis tentos e bateu o recorde, até agora. Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas

ol tão desproporcional assim, deve-se elogiar a conduta do ataque tricolor que demonstra estar em plena posse de suas qualidades ofensivas. Já no primeiro tempo o Fluminense venceu de 4 x 0, gols de Marinho, Orlando (2) e Didi. No segun-



Um dos seis tentos do Fluminense. Ari fêz o possível

do período fez o tricolor mais dois gols por intermédio de Marinho, aos 9 minutos, Quincas aos 30 e, aos 32, Vassil, o de honra do Bonsucesso.

QUADROS
FLUMINENSE: Castilho; Pinheiro e Nestor; Jair, Edson e Bógdier; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.
BONSUCESSO: Ari; Elias e Valdir; Urubaito, Gilberto e

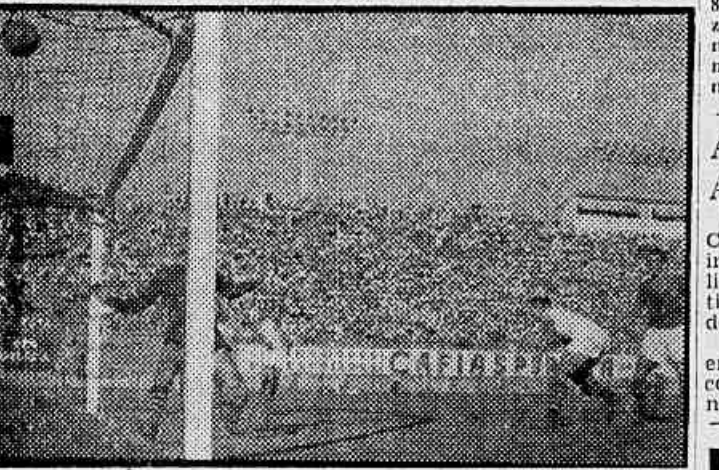


Castilho defende; Vassil, aguarda; Nestor e Jair, observam

Luzitano; Malinho, Vassil, Gringo, Naninho e Hélio.
A arbitragem, regular, foi do sr. Sydney Jones. A renda somou: Cr\$ 96.691,20. Nos outros encontros: ASPIRANTES, Fluminense, 2 x 1; e JUVENIS, Fluminense 2 x 1.

Flamengo ... 2
Madureira ... 0

O marcador não diz na verdade o que foi o encontro do Maracanã pois que o Flamengo (salvo uma arrancada de Paulinho aos primeiros minutos,



O gol de honra do Bonsucesso. Castilho está espantado

quando Garcia defendeu excepcionalmente) não esteve ameaçada pelo Madureira cujo quadro em 1952, é muitas vezes inferior ao do ano passado. O que faltava ao Fluminense, razão porque passou 45 minutos com o placar em branco, era apenas acertar melhor o caminho da meta e evitar que o contra-bate nas traves de Irezé. A defesa da Gavea estava num dia excelente e soube destruir toda a trama do adversário. O mesmo não acontecendo com o ataque onde Adão (no primeiro tempo) e Benitez (nos dois) não corresponderam. Aos 7 minutos do segundo período Adão abriu o escore, após um passe de Benitez. E ainda, Adão, aos 20 minutos, recebendo um passe de Esquerdinha, fluminen-

se venceu o Madureira por 6 x 0. O encontro de juvenis entre América x São Cristóvão, vencedores os garotos de Campos Sales por 5 x 2.

QUADROS
BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruairinho e Calico; Paraguaio, Geninho, Didi, Vinicius e Braguinha.
OLARIA: Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Luperio, Washington, Maxwell, Lima e Cidilho.

A arbitragem, regular, foi do sr. Mario Viana. A renda foi de Cr\$ 78.768,80. Na partida de Aspirantes venceu o Botafogo por 2 x 0 e na de Juvenis ainda o Botafogo foi o vencedor por 4 x 1.

VEUCEU O AMERICA
No encontro de juvenis entre América x São Cristóvão, vencedores os garotos de Campos Sales por 5 x 2.

NADA OFICIALMENTE SOBRE RESCISÃO DE ADAOZINHO

ATÉ ONTEM À NOITE O CENTRO-AVANTE NÃO TINHA FEITO O PEDIDO AO CLUBE — EXPLOSAO DE MOMENTO

No Flamengo, pelo menos até ontem à noite, não se sabia coisa alguma sobre a notícia de que o centro-avante Adãozinho iria pedir rescisão de contrato com o clube, em virtude do descontentamento que teve com o técnico Flavio Costa, no intervalo do jogo Flamengo x Madureira, domingo, no Maracanã.

O sr. Francisco Abreu disse desconhecer, inteiramente, tal propósito do jogador.

EXPLOSAO DE MOMENTO
Acredita o referido procer rubro-negro que Adãozinho tenha manifestado a decisão, no momento da sua zanga no vestiário, com as restrições feitas por Flavio ao seu comportamento técnico durante o primeiro tempo do jogo.

Da mesma opinião são vários companheiros do centro-avante, aos quais ouvimos, ontem, sobre o assunto. Todos atribuem o gesto (se é que ele falou) a uma explosão de momento.

CABEÇA FRIA

Passado, porém, o dia do do-

mingo, quando nasceu o seu descontentamento. Adãozinho, já de cabeça fria, raciocinou com acerto, deixando de lado a ideia de desligar-se do seu clube.

ADÃO



Parece que está tudo azul

HERACLITO: ESTAMOS SEM BARÇAÇA E SEM PAULINHO

"Imagine você que o São Cristóvão vai à regata sem a tradicional barçaça. Aquela que transporta os nossos sócios, aquela que leva a nossa charanga, está em conserto e a outra que oferecia as mesmas comodidades estará em tráfego no domingo. Isso é um problema para nós, os saneristovenses". E a reportagem foi encontrar Heráclito dos Santos, vice-presidente do grêmio alvo, às voltas com essa dificuldade.

TAMBÉM SEM PAULINHO
Iniciar o caminho de nossas vitórias, está assim. Estamos fazendo tudo, para o seu restabelecimento rápido. O possível. E o dirigente alvo foi aumentado os "contras", os impedimentos.

SANCHES VERSUS MEDINA
"Medina, do Botafogo, se apresenta como provável vencedor do skiff de seniores. Sabu, do Vasco, deve correr. Nós temos o Aires Monteiro Sanches, que parece fará a luta com Medina. O barco está bom e pode apresentar surpresas para muitos, menos para mim".

SÃO CRISTÓVÃO X VASCO

"Na prova clássica Gustavo Merker, sou São Cristóvão e Vasco. São os donos do páreo. Não há porque fugir à isso. Pode ganhar o Vasco. Pode ganhar o São Cristóvão. O barco cruzmaltino está voando, e o nosso não lhe fica nada a dever".

O "DOIS" DE NOVISSIMOS
"No Caju, temos um conjunto que dará séria preocupação aos concorrentes. E o "dois" de novíssimos. Vocês não de notar como vai para a ponta esse barco".

E Heráclito Santos concluiu: Domingo, diremos o que estamos fazendo na Quinta do Caju".

CONSIDERANDO que esta praça de desportos, justo orgulho da nossa engenharia, é considerada como a maior e a mais perfeita do mundo;

CONSIDERANDO que, por lamentável esquecimento, não existe no interior ou na área que o circunda, um monumento que represente a figura simbólica do Atletas;

CONSIDERANDO que, em todos os Estados do Mundo, o monumento clássico do Discóbolo, obra célebre da antiguidade que representa o atleta em atitude imponente, atraiendo o povo, faz parte integrante do conjunto arquitetônico dessas praças desportivas;

CONSIDERANDO que a próxima abertura da Avenida Radial Oeste irá proporcionar ao Estado uma entrada mais pomposa, onde caberá a instalação daquele monumento simbólico em proporções condizentes com as desta praça de desportos;

Indico a inclusão no Orçamento da verba de Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) para a ereção do monumento do Discóbolo, em mármore, bronze ou granito, na praça fronteiria do Estádio".

ACEITA JOGOS O ALIADOS DA VILA

O Aliados da Vila F. C. do Caju Retiro, avisa aos seus irmãos que, dispondo de datas livres no seu calendário esportivo, aceita jogos para os seus dois quadros.

A correspondência deverá ser enviada para o sr. Alcimar Pascoal Rocha — Rua do Rezende n. 74 — Centro.

Lote de Tricolores Para Vila Belmiro

Chegou o Vice-Presidente do Clube Paulista e Quer Levar: Lafaiete, Getúlio, Osvaldo e Duque

Está no Rio, desde ontem, o sr. Aristoteles Ferreira, vice-presidente do Santos Futebol Clube, que vem tentar a transferência dos jogadores, Veludo, Lafaiete, Duque, Osvaldo (médio) e o zagueiro Getúlio.

O representante do clube paulista irá, hoje, entender-se com os dirigentes do tricolor sobre o assunto.

COMPRA OU EMPRÉSTIMO
O Santos apresentará duas propostas ao Fluminense: compra dos passes ou cessão, por empréstimo, dos referidos jogadores. Alguns deles cogitados para lançamento no quadro B-miro.

O Santos apresentará duas propostas ao Fluminense: compra dos passes ou cessão, por empréstimo, dos referidos jogadores. Alguns deles cogitados para lançamento no quadro B-miro.

O Santos apresentará duas propostas ao Fluminense: compra dos passes ou cessão, por empréstimo, dos referidos jogadores. Alguns deles cogitados para lançamento no quadro B-miro.

O Santos apresentará duas propostas ao Fluminense: compra dos passes ou cessão, por empréstimo, dos referidos jogadores. Alguns deles cogitados para lançamento no quadro B-miro.

O Santos apresentará duas propostas ao Fluminense: compra dos passes ou cessão, por empréstimo, dos referidos jogadores. Alguns deles cogitados para lançamento no quadro B-miro.

Campeonato: os Números Falando

Depois da segunda rodada, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes por pontos perdidos no certame de profissionais:

Flamengo	0
Botafogo	0
América	0
Bangu	0
Vasco	0
Fluminense	0
Bonsucesso	0
Olaría	4
S. Cristóvão	4
Madureira	4
Caro do Rio	4
OS GOLEADORES	

Zizinho (Bangu)	4
Vinicius (Botafogo)	3
Leônidas (América)	2
Ademir (Vasco)	2
Adãozinho (Flamengo)	2
Orlando (Fluminense)	2
Marinho (Fluminense)	2
Ranulfo (América)	2
Maneca (Botafogo)	2
Braguinha (Botafogo)	2
Dino (Botafogo)	2
E outros com menos.	
JUIZES	

Mário Viana	3
Tudor Thomas	2
Sidney Jones	2
George Dycken	1
Alberto Malcher	1
Carlos de O. Monteiro	1
AS RENDAS	

Fla. x Bonsucesso	207.826,50
América x Olaria	72.808,40
Botafogo x S. Crist.	59.008,00
Vasco x Madureira	48.136,30
Bangu x C. do Rio	27.928,80

Flamengo x Mad.	258.929,80
Bonsuc. x Flum.	96.691,20
Olaría x Botafogo	78.768,80
América x S. Crist.	77.313,80
Vasco x C. do Rio	27.979,60

DUAS

"BAIXAS"

NA GAVEA

BENITEZ E JOEL, CON-

TUNDIDOS

Os rubro-negros Benitez e Joel foram atingidos, ambos, no torço, durante a partida com a Madureira, anteontem.

O atacante paraguaiense foi o que mais se ressentiu, tendo terminado a partida completamente esgotado.

Após o encontro os dois jogadores foram submetidos a tratamento especial pelo sr. Ibsen Martins e deverão ser poupados nos próximos exercícios, na Gavea.

Tijolo é o Segundo Juiz Afastado Pelo Presidente

O Primeiro Foi Ivan Capeleti — Motivo: Também Desrespeito — Caso de "Comadres"

O juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) que está suspenso por 30 dias e deverá, segundo se propala, ser excluído do quadro de juizes da Federação Metropolitana de Futebol. Assim, será o sr. Monteiro, o segundo juiz a ser afastado das atividades pelo atual presidente da entidade carioca. Isto é, por interferência do atual presidente.

CAPELETI

O sr. Ivan Capeleti foi o primeiro juiz excluído por determinação do dirigente da Metropolitana.

Ao que se sabe, o juiz Capeleti teve, também, um incidente com o presidente Inocência, e, por isso, foi cortado do quadro de apitadores.

E agora é o veterano Tijolo que vai sofrer as consequências de "malas um incidente", com o presidente Leal, este agora encarcerado pelos clubes com uma ponta de desconfiança, certo de que é a primeira vez que isso acontece com um dirigente máximo da FMF.

BRIGA DE "COMADRES"

Sabe-se, por outro lado, que o sr. Inocência Leal e o sr. Carlos Monteiro foram velhos companheiros de bancos escolares e que a intimidade entre o juiz e o presidente era de molde a permitir certas liberdades.

Por isso que, a suspensão do apitador e a possível exclusão do quadro de juizes não é bem vista pela maioria dos clubes filiados, uma vez que devem perder, com isso, um dos excelentes árbitros nacionais, principalmente agora que os estrangeiros não demonstram boa capacidade técnica.

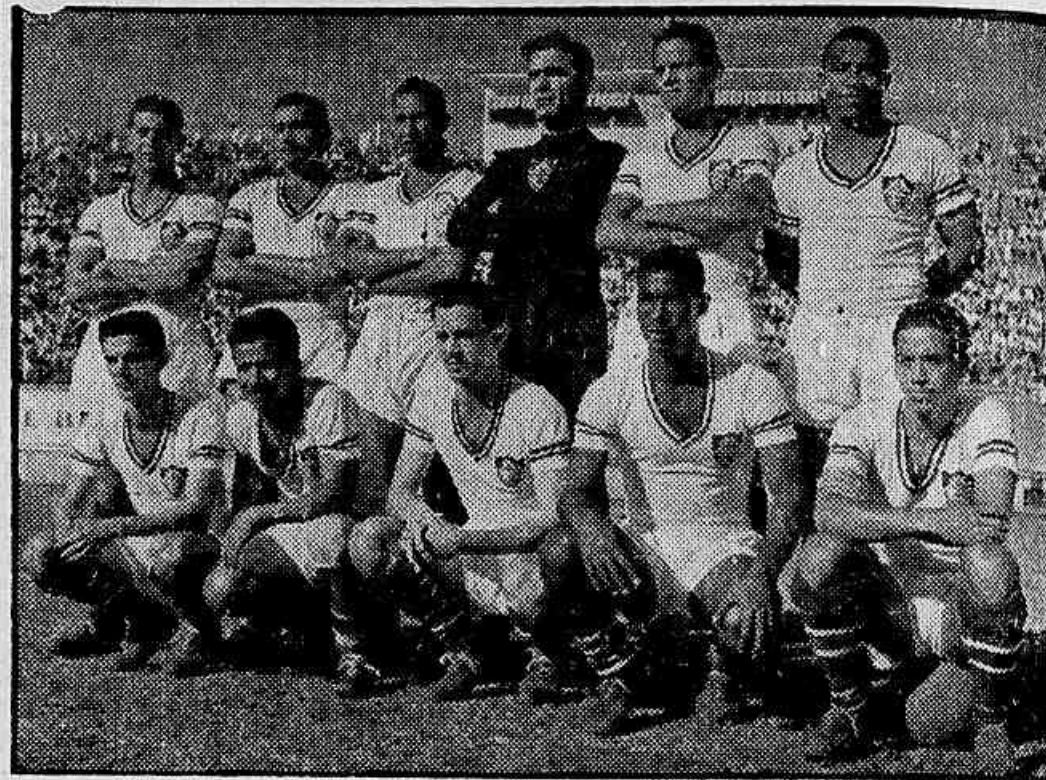
Acrescido pelo fato de ser o segundo incidente com o presidente Leal é que não vem colaborando para que os filiados, agora, possam, por unanimidade, aceitar as sugestões da presidência.

EM SAPUCAIA
A diretoria do Mangueira F. Clube, de Sapucaia, prepara o rubro-negro programa comemorativo à passagem de mais um aniversário, que ocorrerá no próximo dia 7.

Vários e consagrados oradores daquela adiantada cidade fluminense, far-se-ão ouvir durante os festejos alusivos à data magna da querida agremiação da "terra da mangue".

EM 5. FIDELIS
Estados informados que um grande clube carioca, visitará S.

FALTOU PINHEIRO



Embora vencendo, folgadoamente, na tarde de domingo, o quadro tricolor sentiu a ausência de Pinheiro

Pinheiro Ameaçado: Nova Imobilização

INOCÊNCIA

Serão Iniciados, Hoje, os Preparativos Para Domingo

Pinheiro está ameaçado de voltar a gessar o pé luxado na peleja decisiva da Copa Rio, é o que apuramos nos meios tricolores. Em verdade, a informação merece especial atenção, quando se sabe que o zagueiro continua a sentir dores no local atingido, conforme foi observado durante a semana que precedeu ao jogo contra os rubro-anis.

HOJE A REVISÃO
Caberá ao dr. Paes Barreto determinar na revisão médica a que submeterá na manhã de hoje todo o plantel, a necessidade ou não, de Pinheiro voltar a engessar o pé.

Tudo leva a crer que o zagueiro, não retornará ao time no prelo de domingo frente ao São Cristóvão.

Tal no entanto somente será decidido durante os exercícios.



Brigou com Tijolo e com Capeleti

Decidindo a Sorte de "Tijolo"

SERÁ NOTURNA A PRÓXIMA ASSEMBLEIA DA F. M. F.

Foi marcada para a quinta-feira próxima, a assembleia da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar do grave incidente verificado na manhã de sábado na sede da entidade, entre o sr. Inocência Pereira Leal, presidente, e o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo".

Como se noticiou, esse árbitro foi suspenso por 30 dias.

A ordem do dia é a seguinte: a) — Representação feita pelo presidente contra Carlos de Oliveira Monteiro, que o desrespeitou;

b) — Apreciação do ofício do Esporte Clube Bahia, sobre a disputa da "Copa Norte", com a presença do campeão carioca.

c) — Interesses gerais.

O encontro foi marcado para às 20 horas e 30 minutos.

TIJOLO



É íntimo do presidente da FMF

NO ESTADO DO RIO

EM SAPUCAIA

A diretoria do Mangueira F. Clube, de Sapucaia, prepara o rubro-negro programa comemorativo à passagem de mais um aniversário, que ocorrerá no próximo dia 7.

Vários e consagrados oradores daquela adiantada cidade fluminense, far-se-ão ouvir durante os festejos alusivos à data magna da querida agremiação da "terra da mangue".

EM 5. FIDELIS

Estados informados que um grande clube carioca, visitará S.

Fidelis ainda no decorrer da temporada vigente.

Também os desportistas fidelenses aguardam ôtima atuação do selecionado local no certame fluminense, prestes a iniciar-se.

EM NITERÓI

O mundo esportivo de Niterói tem estranhado o fato de que alguns clubes locais, favorecidos com auxílios financeiros pelo Governo estadual, não tenham até o presente introduzido nenhum melhoramento em suas praças esportivas ou sedes sociais.

Voleibol

Novos Jogos do Torneio Internacional

Iniciado ontem, prossegue hoje, no ginásio da Rua Alvaro Chaves, o Torneio Internacional de Voleibol, certame promovido pelo Fluminense como parte dos festejos do seu cinquentenário.

ESTREIAM AS ARGENTINAS E OS URUGUAIO

A nota de sensação da noite de hoje nas Laranjeiras será a primeira apresentação da Seleção Feminina da Argentina e o "Six" masculino do La Cumparcia, atual campeão absoluto de Montevideo. Caberá ao Fluminense enfrentar os dois adversários estrangeiros. Pelo valor dos quadros, disputantes, pelas credenciais dos jogadores, prevê-se a realização de dois embates, atualizadamente, notáveis e sobretudo tecnicamente bem disputados. A partida entre os quadros masculinos do Fluminense e do "La Cumparcia", principalmente, reveste-se de excepcional interesse e importância, considerando que estarão frente a frente os líderes do volei carioca e uruguaio. A luta pela supremacia técnica e numérica promete sensação, daí acreditar-se no êxito do espetáculo de logo mais à noite no ginásio do Fluminense.

1.º jogo — às 20.30 horas — Seleção Argentina x Fluminense (Feminino).

2.º jogo — às 21.30 horas — Masculino — La Cumparcia (campeão do Uruguai) x Fluminense (campeão carioca).

3.º jogo — às 22.30 horas — Seleção Argentina x Fluminense (Masculino).

4.º jogo — às 23.30 horas — Seleção Argentina x Fluminense (Feminino).

5.º jogo — às 24.30 horas — Seleção Argentina x Fluminense (Masculino).

6.º jogo — às 25.30 horas — Seleção Argentina x Fluminense (Feminino).

7.º jogo — às 26.30 horas — Seleção Argentina x Fluminense (Masculino).

8.º jogo — às 27.30 horas — Seleção Argentina x Fluminense (Feminino).

9.º jogo — às 28.30 horas — Seleção Argentina x Fluminense (Masculino).

10.º jogo — às 29.30 horas — Seleção Argentina x Fluminense (Feminino).

11.º jogo — às 30.30 horas — Seleção Argentina x Fluminense (Masculino).

12.º jogo — às 31.30 horas — Seleção Argentina x Fluminense (Feminino).

13.º jogo — às 32.30 horas — Seleção Argentina x Fluminense (Masculino).

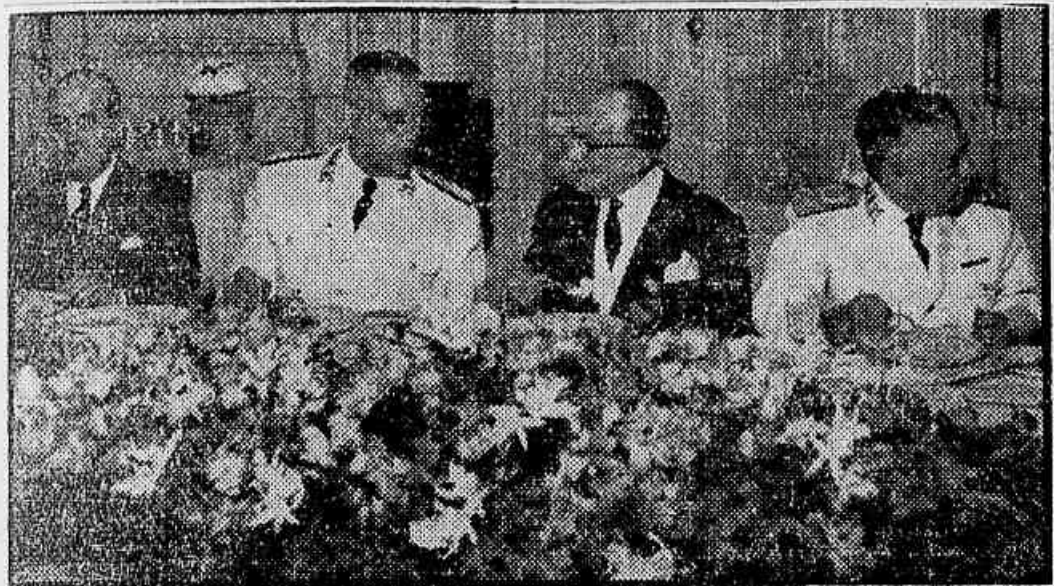
14.º jogo — às 33.30 horas — Seleção Argentina x Fluminense (Feminino).

15.º jogo — às 34.30 horas — Seleção Argentina x Fluminense (Masculino).

16.º jogo — às 35.30 horas — Seleção Argentina x Fluminense (Feminino).

AGORA, CORREU O QUE SABIA...

DUTY PASSOU NO TESTE



Nesta foto, tomada do centro da mesa, temos o ministro da Guerra, ladeado pelo ministro Luiz Gallotti e o dr. Mário de Azevedo Ribeiro. Mais ao lado vemos o marechal Mascarenhas de Moraes

INDEFERIDO O REQUERIMENTO DE JOBEL TINOCO

1. — A vista da comunicação do sr. Tinoco, suscitando a suspensão do animal de guerra, o Jockey Club Brasileiro, por meio do seu presidente, o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, decidiu não aceitar o pedido de suspensão do animal de guerra, por não ter sido apresentado o animal de guerra, conforme o artigo 135 do Código de Regimento Interno do Jockey Club Brasileiro.

2. — A vista da comunicação do sr. Tinoco, suscitando a suspensão do animal de guerra, o Jockey Club Brasileiro, por meio do seu presidente, o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, decidiu não aceitar o pedido de suspensão do animal de guerra, por não ter sido apresentado o animal de guerra, conforme o artigo 135 do Código de Regimento Interno do Jockey Club Brasileiro.

3. — A vista da comunicação do sr. Tinoco, suscitando a suspensão do animal de guerra, o Jockey Club Brasileiro, por meio do seu presidente, o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, decidiu não aceitar o pedido de suspensão do animal de guerra, por não ter sido apresentado o animal de guerra, conforme o artigo 135 do Código de Regimento Interno do Jockey Club Brasileiro.



Revestiu-se de grande brilho o almoço oferecido pelo Jockey Club Brasileiro aos srs. ministro da Guerra e generais do Exército, por ocasião da realização do Grande Prêmio "Duque de Caxias". Na foto vemos o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente da nossa magna agremiação turfística, quando proferia breve discurso, saudando no Exército Brasileiro

Homenageado o Exército Nacional Pelo Jockey Club Brasileiro

Como Transcorreu o Almoço no Salão das Rosas — A Palavra do sr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente do J. C. B. — O Agradecimento do General Ciro Espirito Santo Cardoso

Associando-se aos festejos comemorativos pela passagem de mais uma data natalícia do grande soldado brasileiro — LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA, — o Jockey Club Brasileiro fez realizar uma programação turfística na tarde de domingo, onde a carreira principal teve a denominação de Grande Prêmio "Duque de Caxias", na distância de 2.000 metros com a dotação de Cr\$ 150.000,00.

Numa homenagem ao valeroso Exército Nacional, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu um almoço ao sr. ministro da Guerra e aos senhores generais da Guarnição desta capital. O banquete teve lugar no Salão das Rosas, no hipódromo da Gávea, às 13 horas.

Antes de servir o almoço, um varanda de acesso ao salão foi oferecido aos presentes um "cock-tail", que serviu para maior aproximação entre os dirigentes da entidade turfística e os generais do exército brasileiro.

Tomados os respectivos lugares à mesa, em que ficaram intercalados um militar e um civil, o general Ciro Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, ficou ladeado pelo sr. Mário de Azevedo Ribeiro, sr. ministro da Guerra e sr. diretor Luiz Gallotti, tendo então início o agape.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Em primeiro lugar, o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, sr. ministro da Guerra e sr. diretor Luiz Gallotti, tendo então início o agape.

"Senhor Ministro: Senhores Generais: "Exmo. Sr. Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, sr. ministro da Guerra e sr. diretor Luiz Gallotti, tendo então início o agape.

O Exército está de tal forma e há tão longo tempo, ligado ao Jockey Club Brasileiro por laços de estreito e patriótico entendimento que é para nós uma verdadeira satisfação que sintamos na vossa cavalheiresca e afetiva companhia. Esse sentimento, Sr. Presidente, de cordial compreensão, não se manifesta apenas nos setores de nossa vida profissional onde as nossas preocupações são as mesmas, visando o melhoramento da criação indígena. Vai além, e transborda na fraternidade e dos propósitos em que se solidarizam todos os brasileiros, em seus altos problemas nacionais. Desde há alguns anos vem o Jockey Club Brasileiro fazendo constar o "Grande Prêmio Duque de Caxias", de seu calendário turfístico. Caxias, o primeiro homem público de peregrinas virtudes, sua projeção na História de nossa Pátria justifica o realce que se dá a sua figura exponencial e o prestígio social de vossa instituição reveste a maior significação e importância a homenagem que prestais ao Exército, reverenciando o seu inalienável patrono. Nossos corações de patriotas e herdeiros diretos de Caxias, desvanecidos, retemos ao carinho de vossa le-

Apenas o Tempo Não Convenceu Aos Observadores — O Que PAPO DE ANJO Seria Capaz de Fazer — Por Que o "Train" Suave de JOGOSA?... — Quando se Invertem os Papéis...

Dizemos que JOGOSA era uma "barbada" — a não ser que DUTY resolvesse correr o que sabia na Argentina, quando enfrentava os melhores "cracks" de Buenos Aires, como Yatazo, Aguin, Solano e outros. E DUTY assim fez. Parecia outra água, atropelando com indiscutível superioridade, paragonando de galope, com IRIGOYEN "desarmado" a exibir a classe de piloto acostumado a dirigir "barbadas" de légua e meia.

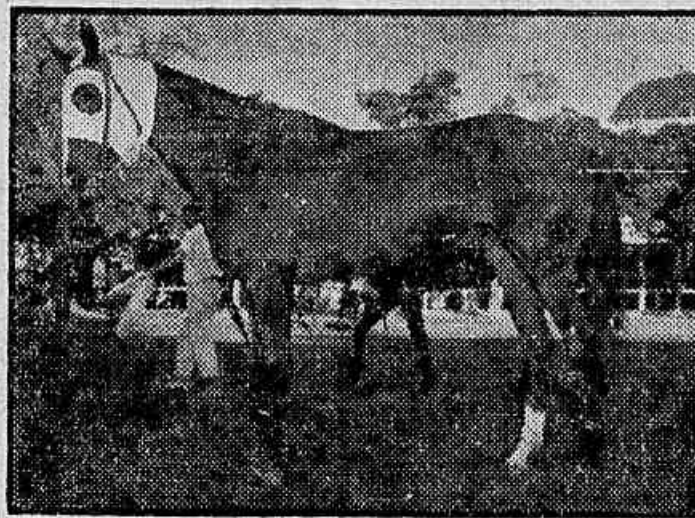
Mais uma vez o "Pancho" mostrou seu inegável tato nas carreiras onde a cabeça do Jockey vale mais do que as patas do cavalo. Usou o crânio, seguindo de perto Jogosa e Santa Bela, na certeza que o "train" era muito suave e a vitória não escaparia às três primeiras colocadas, desde a saída. Vinham praticamente de "pique-plaque" e o páreo se decidiu nos "800 metros" com uma partida. Ai, IRIGOYEN e Santa Bela. A diferença de peso desapareceu. Houve luta de igual para igual e a classe da filha de Emburgo prevaleceu.

POR QUE? O tempo não convenceu. Apenas o tempo: 123" 25. No páreo seguinte, continuavam os comentários.

Que não faria o Páreo de Anjo, numa carreira movida assim?

De fato, o "Expresso da República" havia marcado 122" 45, de "ponta a ponta" e de "boca aberta", desfazendo a "onda" de que não passa de cavalinho. E, um dos melhores nacionais, aperecidos na Gávea nos últimos tempos. Se a geração a que pertence é fraca ou não, é, não interessa. O que se vê é PAPO DE ANJO, quando encontra um joqueiro que o entende, marca tempos extraordinários como 90" 25 para 1.500 metros, dezesseis corpos, 122" sobre FLAMBOYANT, também por dezesseis corpos, 96" a milha, a pescocera de FAIR FLAY e, antecemo, numa raia úmida, 122" 45!

Mas Papo de Anjo será as-



DUTY: está credenciada para substituir Mancebo, no restante da Temporada Internacional

sunto para outra reportagem. Os técnicos apressados terão uma boa oportunidade para comentar sobre o póreo, em seus furiosos comentários. Aqueles que o apostam como animal "sepeiro", devem estar agora de "bico fechado", depois de assistir Camaleão mover tremenda perseguição ao filho de Sea Bequest e capsar na entrada da reta.

INVERSAO DE PAPEIS

O que houve no Grande Prêmio "Duque de Caxias" — voltando a DUTY e deixando PAPO DE ANJO — foi a inversão de papéis. DUTY, desta vez, foi favorecida pelo "train" de JOGOSA. O "train" suave que não se justifica, pois a água do Stud Lodi levava quatro quilos da adversária e teria de obrigá-la a um pouco a corrida, para que DUTY sentisse o peso.

E a prova de que foi uma corrida de "train" falso, está no desfecho do páreo. As três primeiras, desde o pulo chegaram nos três primeiros lugares. Com essa vitória, DUTY passou no teste para o resto da Temporada Internacional. E, muito provável que enfrente

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" antecorridas, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

3 ganhadores com 7 pontos —

Rates: Cr\$ 10.027,00

BOLO DUPLA

3 ganhadores com 14 pontos —

Rates: Cr\$ 7.761,00

BETTING ITAMARATI

216 ganhadores — Rates: Cr\$ 216,00

BETTING DUPLA

9 ganhadores — Rates: Cr\$ 12.996,00

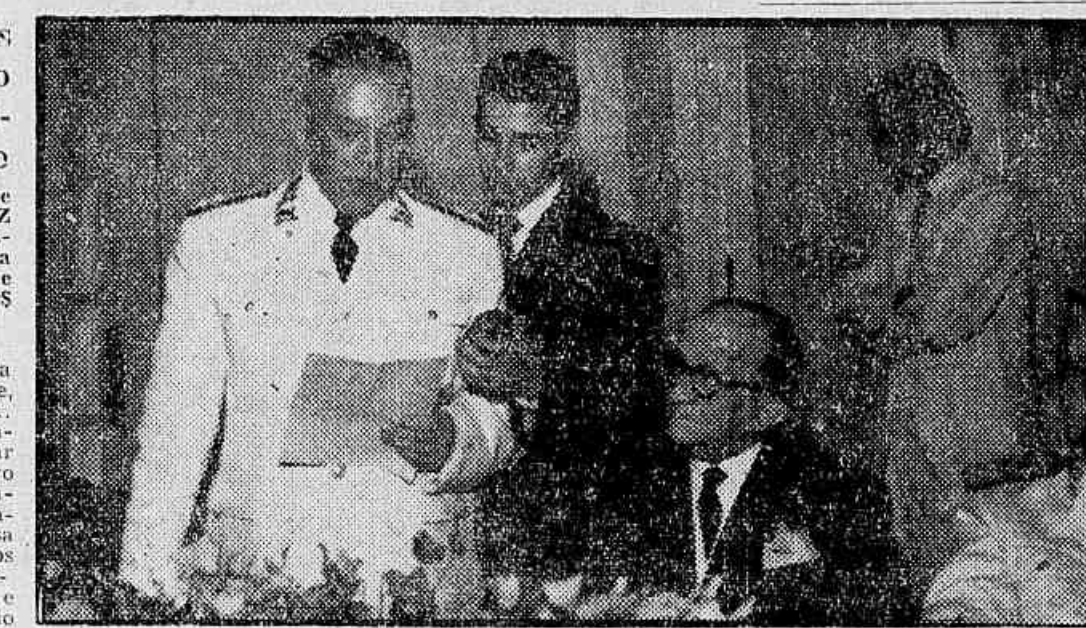
Escola de Traladores

Matriculas Para 1953

A Escola de Traladores do Jockey Club Brasileiro comunica:

"Os candidatos ao próximo exame de admissão, para o ano letivo de 1953, estrangeiros do Turfe ou profissionais do Turfe com menos de dois anos de atividade, são convidados a comparecer à Secretaria da Escola (Rua Jardim Botânico, 1003), que atenderá aos mesmos, nas 2as, 4as e 6as feiras, das 17 às 18,30, até o dia 5 de setembro.

Os interessados deverão iniciar imediatamente estágio prático em cocheiras, que terá a duração de 6 meses, sem o qual não poderão prestar as provas constantes do Exame de Admissão a se realizar em março de 1953."



Outra cena tomada durante o banquete realizado no salão das rosas, do hipódromo da Gávea. Vemos o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, quando proferia palavras de agradecimento à saudação feita pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro

tece o heroísmo dos que sublevaram o próprio sangue pela vitória da nacionalidade.

Em todas as crises, surgiram vultos dignos da mais profunda veneração. Coube, nos lances arrojados, um papel preponderante às sentinelas avançadas das fronteiras. Firmou-se a integridade do vasto território. Terminadas as dissensões internas e vencido o inimigo estrangeiro, as virtudes morais do cidadão sublevaram os méritos do inextinguível Caxias.

Precioso legado chega a nossos dias. Desviando o olhar pela mesa, acentua-se a convicção de uma pátria forte e respeitável. O orgulho de brasileiros em geral e de militares em particular, encontra aqui um estímulo e um estímulo. Uma circunstância afetiva faz vibrar, bem alta, a nota sentimental do vínculo que me prende à figura inigualável de Osório.

Sob a influência da emoção que a data de hoje desperta, o sr. ministro da Guerra e sr. diretor Luiz Gallotti, tendo então início o agape.

O Jockey Club Brasileiro participa das justas homenagens que são tributadas ao glorioso exército. Não se restringe, aos objetivos imediatos de fomento à criação do cavalo nacional, o elo de simpatia e apreço que torna mais íntima a aproximação. Nem se limita à colaboração proveitosa com os serviços da remota para selecionar a cavalaria de tropa.

Somos uma sociedade civil que inscreveu, também, em sua Lei Orgânica, o culto do amor à pátria e às instituições. O respeito e a admiração que inspiram as classes armadas, ao novo e ao governo, estão exaltados no livre pronunciamento da gratidão.

Tempos nas nossas horas de apreensão e nos momentos de angústia, a confiança nos legítimos defensores remove o temor ao pensamento. Sentimos, então, a grandeza do trabalho na caserna, que preserva a paz, a tranquilidade e a ordem, tão necessárias à vida e ao progresso do país.

O espírito de renúncia e sacrifício enobrece a carreira da arma. A história do Brasil registra feitos da maior bravura e despreendimento. No Império da República, a fama enal-

ca, general Aristoteles de Souza Dantas, dep. Marino Machado de Oliveira, general Nicor Guimarães de Souza, dep. Antônio Espinola, general Dorival Brito e Silva, dr. Fernando de Andrade Ramos, general Carlos Barreto, dr. Castilho Marcondes, general José Vieira Peixoto, general Valdemar Rocha, general Thales de Azevedo Vilas Boas, general Jurandir Galvão, general Nelson de Melo, dr. Celso de Miranda, general Jaime Gêlo de Araújo Lima, general Odilon Gomes da Silva, general Adalberto R. de Albuquerque, dr. Orlando Nelson da Costa Sena Dias, general João Teles Vilas Boas, dr. Alvaro Werneck, general Onorato Pradel, general Alcides G. Etcheoven, brig. Reinaldo de Carvalho, general Jaime de Almeida, coronel Luiz Toledo e general Odílio Diniz.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 metros — Princesa do Oeste, 54 — Albedão, 56 — Junior, 52 — Borrio, 52 — Andorra, 54 — Helojo, 56 — Regino, 53 e Lusiana, 50.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cracovia, 48 — Carilhos, 53 — Moreguillo, 56 — Bosphorino, 52 — Grao Vizir, 54 — Dr. Magnavita, ex-Javanês, 52 — Mururo, 50 — Waldorf, 50 — Orisna — Quetua — Xapuri — Basoreca — Bolagua — Ovation — Olympia, 54 e Calmette, 52.

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — My Prince, 54 — Guambi, 54 — Dingo, 58 — Saraninha, 52 — Gato, 52 — Catagua, 50 — Gentil, 58 — Mandi, 50 — Orati, 54 e El Sirocco, 54.

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Marisa — Alvajada — Butua — Orisna — Quetua — Xapuri — Basoreca — Bolagua — Ovation — Olympia e Oratia.

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — Bataillier, 54 — Tribunaria, 52 — Buonarroti, 58 — De Weil, 54 — Arcano, 56 — Inshalla, 54 — Reuver, 56 — Arenoso, 54 e La Moleto, 52.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — El Toro, 58 quilos — Scarface, 54 — Krabi, 56 — Elmi, 54 — Troia, 59 — Don Antonico, 54 — Muscantia, 52 —

Princesa do Oeste, 54 — Albedão, 56 — Junior, 52 — Borrio, 52 — Andorra, 54 — Helojo, 56 — Regino, 53 e Lusiana, 50.

7.º PAREO — Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — Peso: 55 — Duna Lorena — Midada Lass — Quilha — Quilha — Bataica — Islandia — Querela — Espagnolete — Ofensiva e Jandura, 52.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Pápe de Anjo, 58 — Ramon Navarro, 55 Vigorosa, 54 — Blue Dream, 48 — Fair Prince, 52 — Crato, 48 — Path Finder, 48 — El Greco, 57 — Accord, 49 — Marshall, 54 — Pan, 54 — Porfirio, 59 — Ocre, 49 e Miranda, 52.

9.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — Realizar-se-á no dia 7 de setembro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Criação de Cavalos, até as 17 horas de quinta-feira, 25 do corrente.

AMPLA REABILITAÇÃO DE DUTY NO G. P. "DUQUE DE CAXIAS"

1.º PAREO — "Espadim de Caxias" — 1.400 metros — G.U. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00; Cr\$ 16.500,00; Cr\$ 8.250,00 e Cr\$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Ofensiva, O. Macedo	55	9.196	46,00	12 3.856 62,00
2.º	Querrela, O. Macedo	55	16.337	26,00	13 5.392 44,00
3.º	Fraulien, F. Irigoyen	51	19.860	21,00	14 2.950 115,50
4.º	Quelma, J. Marchant	51	6.311	67,00	23 9.618 25,00
5.º	Valentino, J. Portillo	55	1.195	365,00	34 4.098 38,00
					44 473 502,00

Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 86" 3/5. Vencedor (1), Cr\$ 46,00. Dupla (13), Cr\$ 44,00. Places: (1), Cr\$ 18,00 e (3), Cr\$ 13,00. Movimento do páreo: Cr\$ 895.000,00. — OFENSIVA, f. e. c., 3 anos, São Paulo, por Albatroz e Eleda. Proprietário: Alberto Cavalcante. Tralador: Luiz Tripodi.

2.º PAREO — "General Câmara" — 1.500 metros — G.U. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

1.º	Dr. Homem, W. Meirelles	55	4.343	102,00	22	2.741	90,00
2.º	Oscar, M. Henrique	55	7.243	61,00	23	5.675	43,50
3.º	Balaio, L. Rigoni	58	15.977	28,00	24	9.423	20,00
4.º	M. Fortena, O. Macedo	52	4.779	93,00	33	1.331	135,00
5.º	Gladio, L. Meszoros	56	8.365	53,00	34	8.289	30,00
6.º	Murmurio, L. Leighton	58	10.025	44,00	44	2.926	94,00

Não correram: Orestes, Olinda e Estrela do Sul. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 93" 2/5. Vencedor (6), Cr\$ 102,00. Dupla (33), Cr\$ 135,00. Places: (6), Cr\$ 22,50; (7), Cr\$ 10,00 e (9), Cr\$ 12,00. Movimento do páreo: Cr\$ 964.650,00. — DOUTOR HOMEM, m. e. c., 5 anos, Rio Grande do Sul, por Montreal e Lady Suzy. Proprietário: Stud Rubro Negro. Tralador: G. Feijó.

3.º PAREO — "Marechal Deodoro da Fonseca" — 1.500 metros — G.U. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

3.º PAREO — Fácil vitória de Espagnolete

3.º PAREO — "Marechal Deodoro da Fonseca" — 1.500 metros
— G.U. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00 e
Cr\$ 4.000,00

3.º PAREO — Fácil vitória de Espagnolete

Não correram: Essence, Avalanche e Amacul. Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 93" 2/5. Vencedor (1), Cr\$ 24,00.

Dupla (12), Cr\$ 20,00. Places: (1), Cr\$ 10,00 e (2), Cr\$ 10,00. Movimento do páreo: Cr\$ 987.270,00. — ESPAGNOLETE f. e. c., 3 anos, Paraná, por Bannerman e Diza. Proprietário: José Bochnia. Tralador: Pedro Gusso Filho.

4.º PAREO — "General Osório" — 1.500 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

4.º PAREO — Hesperus, rebocou com facilidade seus adversários

Dupla (12), Cr\$ 20,00. Placês: (1), Cr\$ 10,00 e (2), Cr\$ 10,00 Movimento do páreo: Cr\$ 987.270,00. — ESPAGNOLETE f. c., 3 anos, Paraná, por Bannerman e Diza. Proprietário: José Bochnia. Treinador: Pedro Gusso Filho.

Não correram: Prisco, Kaolin e Combatente. Diferenças: 3 corpos e cabeça escassa. Tempo: 94". Vencedor (1), Cr\$ 13,00. Dupla (14), Cr\$ 56,50. Places: (1), Cr\$ 10,00; (11), Cr\$ 10,00 e (3), Cr\$ 10,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.336.320,00. — HESPERUS, m. e. c., 4 anos, São Paulo, por Sunset e Winter Fruit. Proprietário: Stud Rocha Faria. Tralador: Jorge Morgado.

5.º PAREO — "General Antonio Sampaio" — 1.300 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

4.º	Rimeto, O. Cunha	56	2.491	214,00	14	6.007	36,50
5.º	Higromante, L. Meszaros	58	2.174	245,00	23	1.237	302,00
6.º	Athlé, L. Domingues ...	53	333	1.601,00	34	448	834,50
7.º	Repentino, A. Ribas	56	396	1.347,00	33	2.223	168,00
8.º	Pompa, B. Ribeiro	54	1.013	526,00	34	1.884	196,00
9.º	Unanilo, C. Moreno	56	1.820	293,00	44	199	1.679,00

Não correram: Buonarroti, Mantuano e Blake. Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 77" 3/5. Vencedor (5), Cr\$ 20,00. Dupla (13), Cr\$ 22,00. Places: (5), Cr\$ 11,50 e (1), Cr\$ 31,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.201.670,00. — CRIADO, m. e. c., 4 anos, Argentina, por Royal Tip e Copera. Proprietário: José Buarque de Macedo. Tralador: Galbano Rodó Guex.

6.º PAREO — "General Andrade Neves" — 1.500 metros — G.U. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00.

prietário: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

5.º PAREO — "General Antonio Sampaio" — 1.300 metros —
G.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e
Cr\$ 4.000,00

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Sugerida Criação do Instituto do Cinema

O Presidente da República assinou Mensagem a ser enviada ao Congresso, criando o Instituto Nacional do Cinema que será mantido com as seguintes rendas: subvenção orçamentária, taxa de censura cinematográfica em que ficará transformada a atual taxa de educação popular, selo cinematográfico para educação popular (a ser criado), de 30 centavos por ingresso e rendas com exibição de documentários do I. N. C.

PORMENORES

A finalidade do Instituto é promover e estimular o desenvolvimento do cinema nacional em todos os seus aspectos e ficará subordinado ao Ministério da Educação.

O Instituto será dirigido por um presidente nomeado pelo Presidente da República e constará de uma Administração Central e órgãos locais, Conselho Deliberativo composto de representantes dos Ministérios da Educação, Trabalho e Justiça, três dos produtores, além de representantes da Associação dos Cronistas Cinematográficos, exibidores e distribuidores nacionais, todos com mandato de três anos e nomeados pelo presidente da República. O Conselho Fiscal terá cinco membros, nomeados pelo presidente da República, com mandato de três anos. O INC terá, ainda, um Conselho Técnico com as divisões de Documentários, Pesquisas, Planejamento, Cultural e Controle e Censura.

O INC concederá ao filme brasileiro de longa metragem, por cinco anos, uma contribuição de 10% da receita bruta dos espetáculos em que tiver sido exibido. Aos de reconhecido valor, mais 8%. Todos os filmes ficam obrigados a exibir filmes brasileiros de longa metragem e trechos de boa qualidade, na proporção mínima de um filme nacional por exibição de oito programas.

Nenhum filme poderá ser exibido sem a censura prevista no INC que registrará, ainda, todos eles. Os produtores, distribuidores, e exibidores só poderão funcionar no país depois de registrados no Instituto.

O VEREADOR HOMICIDA



O vereador Marcondes na delegacia de São João de Meriti, ladeado pelo promotor Itabaiana de Oliveira e pelo delegado Sixtu. (Texto na 8ª página)

Almoço em Memória de Caxias

Teve lugar ontem, na associação Brasileira de Imprensa, o almoço em honra da memória do Duque de Caxias, no qual o sr. Herbert Moses reuniu os generais presentes nesta capital sob a presidência do sr. presidente da República.

Além dos generais estiveram presentes diretores de vários jornais desta capital e conselheiros da ABI ou seus suplentes.

O DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

Respondendo à saudação do sr. Herbert Moses, o sr. general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, leu um discurso no qual declarou:

"Só uma imprensa equilibrada, séria e honesta pode estar à altura de cumprir a missão de esclarecer e conduzir o povo à justa compreensão dos magnos problemas da nacionalidade".

Depois de salientar que o homem da imprensa é o sentinela destacado e vigilante da opinião pública, em permanente estado de alerta, acentuou o ministro da Guerra:

"E a imprensa um exército aguerrido, inteligente e culto, que tem sobre si a alta responsabilidade de preparar psicologicamente a Nação para a ronda do perigo".

Ciência e Técnica, Uma Fonte de Poesia

A Sessão Inaugural Dos Maiores Congressos Médicos do Mundo

Em solenidade realizada ontem no auditório do Ministério da Educação e Saúde, presidida pelo titular da pasta, instalaram-se a XII Conferência Internacional Contra a Tuberculose e o II Congresso Internacional do American College of Chest Physicians.

A presidência dos trabalhos esteve a cargo do professor Manoel de Abreu, que saudando todos os que colaboraram para a realização desses dois grandes conclave científicos, acentuou: "No meu pensamento, a ciência e a técnica são uma fonte inesgotável de poesia. Em seguida, ressaltou que a verdadeira revolução não é provocada pelas doutrinas sociais, é puramente científica.

OS CIENTISTAS ESTRANGEIROS

O professor Etienne Bernard fez o elogio do professor brasileiro Manoel de Abreu e enalteceu o aparelho de seu invento, ressaltando que pela sua descoberta milhares de pessoas, estão sendo beneficiadas. Acentuou, que ali se encontrava com a mensagem dessas criaturas favorecidas pela abnegação. O orador seguinte, professor Andrew L. Bonyal, presidente do American College of Chest Physicians, depois de elogiar os nossos cientistas e instituições de pesquisas, acentuou que o objetivo do Congresso de medicina da torax é o adiantamento da ciência e o benefício da humanidade. Focalizou a importância dos estudos e os métodos brasileiros empregados no exterminio completo da febre amarela em nosso país, afirmando que os mesmos foram seguidos por vários países, como a Argentina, o Peru, a Venezuela e outros. Finalizando, declarou, que o II Con-

gresso Internacional de Doenças da Torax é uma expressão simbólica de solidariedade e unificação da ciência médica. Sob a regência do maestro José Siqueira, um escolhido grupo de professores, tendo como solista a cantora Alice Ribeiro, foram executados trechos musicais clássicos. Na manhã de ontem tiveram início os trabalhos técnicos da XII Conferência Internacional Contra a Tuberculose, quando o professor sueco Arvid Wallgren apresentou uma síntese histórica dos dados experimentais e clínicos referentes à imunidade. Em seguida estudou o mecanismo e os vários modos da resistência natural, focalizando o seu valor de proteção anti-tuberculosa, a imunidade específica e a hipersensibilidade adquirida, revelando o fato de que estes dois fenômenos são entidades diferentes.

Fim do Racionamento INJUSTO O ATUAL PREÇO DOS ÔNIBUS

Quando Cairem as Chuvas

O Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica divulga que não será regularizada totalmente a situação do fornecimento de energia elétrica, para esta capital, antes do período das chuvas.

OTIMISMO

Por outro lado, o serviço de racionamento acentua que foram satisfatórios os resultados obtidos durante a primeira semana de racionamento, embora tenha havido dificuldades para adaptar os consumidores às medidas de restrição de energia.

As informações ressaltam que a vazão do Paraíba, foi bastante diminuída, e que somente poderá ser recuperada quando se extinguir a fase de estiagem atual.

A fim de que a Usina da Ilha dos Pontões trabalhe com a sua capacidade normal, é necessário que o rio Paraíba venha a ter uma vazão de 650 metros cúbicos d'água por segundo, o que não acontece no momento, quando a vazão é de 280 metros.

Os Estados Unidos Admiram Nossa Luta Contra Tísica

"Sigo com o máximo interesse o importante trabalho que se vem fazendo no Brasil, no combate à chamada peste branca e posso adiantar que os meus compatriotas olham com entusiasmo tudo o que em vossa país se realiza nesse ramo da ciência médica".

Foram estas as declarações prestadas à imprensa pelo professor americano Overholt, especialista em tisiologia, ontem chegando ao Rio pelo "Uruguai".

CONFERÊNCIA

O ilustre tisiologista veio ao Brasil a fim de tomar parte na XII Conferência Internacional Contra a Tuberculose, ora em realização nesta capital.

O professor Overholt declarou, outrossim, que apresentará aos seus pares, uma tese sobre "O tratamento da tuberculose pelo processo de ressecção segmentar".

O método empregado pelo professor Overholt, no tratamento da tuberculose, embora se trate de um processo cirúrgico, não deforma o paciente, segundo nos afirmou o dr. Carlos Bustos, também chegado domingo último "Os Estados Unidos, onde fora com o objetivo de realizar estudos para especialização sobre o tratamento desse terrível mal."

— Procedente dos Estados Unidos, também chegou o dr. Aristofanes Sarmiento, chefe de clínica.

INTOXICADOS



As três vítimas dos "miudos": José Inácio, que acusou o próprio pai de querer envenenar a família; a mãe, Hercília, e a filha, Eliza, também vítimas; e, em baixo, a menina Nadir, cujo estado inspira cuidados. (Ver texto na 8ª página)

Elefante Marinho Repousa no Zoo

Já se encontra no Jardim Zoológico o elefante marinho pescador na Pedra de Guaratiba, tendo o trabalho de transferência do fragil curral onde caiu prisioneiro para a Quinta da Boa Vista requerido o esforço de dez homens e uma guarnição da Rádio Patrulha que se encarregou de abrir caminho, na praia, para passagem do animal, entre as três mil pessoas curiosas que ali acorreram para assistir ao espetáculo.

A OPERAÇÃO

Do trabalho de transferência do "elefante" encarregou-se o sr. José Boitone que assim descreveu sua tarefa para a nossa reportagem:

Na manhã de domingo, cerca das 10 horas, começou o trabalho. Trabalho difícil onde qual-quer descuido poderia provocar a fuga do animal. Preso entre varas de bambu, precisamos cercar o local com redes. Usamos pequenos botes sem segurança nenhuma. Cada homem segurava a ponta de uma corda, presa à rede. Na primeira tentativa de pescar o animal, o plano falhou. Ele conseguiu escapar. Imediatamente procedemos ao novo cerco que teve êxito. Preso, costuramos a rede, tarefa que durou várias horas. A seguir, rumamos para a praia. Ali cerca de três mil pessoas queriam ver o animal o que dificultou o nosso trabalho. Foi preciso a presença da Rádio Patrulha para que pudessemos concluir a tarefa.

No Jardim Zoológico, o "elefante marinho" foi colocado nas dependências dos hipopótamos. Terá, porém, residência especial com água do mar renovada de dois em dois dias. Pesa 300 quilos, mede 3 metros e será alimentado com cerca de 20 quilos de diário de peixe.

O Jardim Zoológico já possui outros exemplares de "elefantes marinhos" que não são mais prisioneiros, esperando que assim possa sobreviver.

A classificação técnica do animal é "Mirona leonina". É feminino.

Os Carros Vão Sair do Cais

O ministro da Viação vai tomar providências para a retirada de automóveis dos pátios das armazéns do Cais do Porto, levantamento das colunas do armazém do "pier" e sua cobertura e a dos armazéns 2 e 3, dragagem de 450 mil metros cúbicos, dentro do cais do Caju e construção de novo armazém em S. Cristóvão, para resolver o problema de congestionamento do Cais.

As providências acima foram acertadas, ontem, em seu despacho com o Presidente da República e com sua execução visa impedir a espera a que ficam obrigados os navios, por falta de lugar para atracação e colocação da carga desembarcada.

Construção do Viaduto de Cintra Vidal

Foi aprovado pelo Conselho Rodoviário do Distrito Federal o projeto e orçamento no valor de Cr\$ 7.068.450,00 para a concorrência pública destinada à construção do Viaduto Cintra Vidal, no subúrbio de Inhaúma. O Conselho aprovou, também o projeto e orçamento, para a construção da ponte na Estação do Aterrado do Rio, sobre o rio Cabugi, em Campo Grande, cujas obras foram orçadas em Cr\$ 982.900,00, e que serão realizadas após a concorrência pública de praxe.

TENDEM OS VEREADORES APROVAR A REDUÇÃO DAS TARIFAS

Os representantes dos empregados das empresas de ônibus estiveram, ontem, na Comissão de Viação da Câmara Municipal, fazendo entrega da cópia do acordo firmado na Justiça do Trabalho para o aumento de salários da classe. Como se sabe, a Comissão de Viação está reunindo material para justificar a redução das tarifas dos ônibus.

O QUE FALTA FAZER

Falta ainda, ouvir os empregados metalúrgicos das empresas, o que não foi feito ontem em virtude de se encontrar hospitalizado o presidente do sindicato respectivo, encarregado de entender com os vereadores.

O aumento de salários correspondente aos empregados de escritório, provocou uma majoração de despesas mínimas, em nada podendo justificar a manutenção da tarifa atual.

A Comissão de Viação, depois de recolher todo o material apresentado por parte das empresas, estudará o assunto não somente à luz dessas novas informações mas, também em

face da receita e dos lucros das empresas, empresa por empresa.

Até agora, porém, nenhum elemento chegou às mãos dos vereadores capaz de faz-los recuar ante a deliberação geral de fazer cair o aumento das tarifas.

Caixa da Amortização se Defende

Causou revolta entre o funcionalismo da Caixa de Amortização, desde o de mais alta até de mais baixa categoria, a notícia, publicada em alguns jornais, de que servidores dali estavam envolvidos no caso da falsificação de bonus de guerra.

CONTRARIADO

Procurado pela nossa reportagem, o diretor da Caixa de Amortização não quis fazer declarações a respeito, apesar de se mostrar grandemente contrariado com a notícia.

Esclareceu, apenas, um ponto daquela notícia, dizendo que o material para as diligências não foi enviado ao Ministério da Delegação de Roubos e Falsificações e sim há muito tempo.

Na Caixa de Amortização fomos informados, ainda, de que a inverossimilhança do envolvimento de seus funcionários na falsificação se patentia quando se sabe que a Caixa não fabrica bonus nem dinheiro.

Os funcionários vão protestar junto à direção dos jornais que divulgaram a notícia contra o fato.

Querem Despejar Lavradores

Uma comissão composta de centenas de lavradores que vivem nas terras da Fazenda Santo Antonio de Curicica, em Jacarepaguá, acompanhada do deputado carioca Breno da Silveira, foi ontem recebida em audiência pelo prefeito João Carlos Vital. Nessa oportunidade, queixaram-se ao chefe do Executivo Municipal contra a ameaça de despejo de que estão sendo vítimas por parte dos proprietários das referidas glebas.

Os lavradores solicitaram ao prefeito as necessárias providências no sentido de ser promovida a desapropriação daquela Fazenda, nos termos da Lei 671, que dá ao Executivo essa faculdade. Alegaram, que há mais de vinte anos vêm empregando seus esforços no trato das terras de que agora pretendem expulsá-los.

HOMENAGEM A AGAMEMNON DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados e os demais órgãos técnicos daquela Casa do Congresso, deixaram de se reunir ontem, em virtude da homenagem de pesar do plenário ao constituinte de 1946, governador Agamemnon Magalhães. Realizará aquela Comissão, na próxima sexta-feira, uma sessão de homenagem ao seu ex-presidente, que a deixou para dirigir o Estado de Pernambuco.

A NOTA DA COMISSÃO

Sobre o assunto, distribuiu a secretaria da Comissão de Justiça a seguinte nota: "Em virtude do falecimento do governador de Pernambuco, ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, deixou a mesma de se reunir, a fim de que seus membros pudessem associar-se à homenagem prestada ao ilustre homem público. A próxima reunião ordinária deste órgão técnico, quinta-feira, dia 28 do corrente, será inteiramente dedicada à memória daquele saudoso ex-parlamentar.

Barraca do SAPS no Galeão

O S. A. P. S. vai inaugurar hoje, terça-feira, às 10.30 horas, no Galeão, Ilha do Governador, uma barraca para venda de verduras, ovos, frutas e legumes. Instalada pela Comissão Administrativa do Galeão, foi entregue ao SAPS para o abastecimento da população local.

Frota Faz Restrições a Agamemnon

Câmara Municipal

Em homenagem à memória do governador Agamemnon Magalhães, a Câmara Municipal encerrou seus trabalhos no mês de agosto, após aberta sessão. Coube à iniciativa de requerer o levantamento da sessão ao sr. Telemaco Gonçalves Maia, líder da bancada do S. P. Seu gesto, entretanto, não envolveu nenhum sentido político, mas, unicamente, por ser o único pernambucano do plenário.

RESTRICÇÕES DO SR. TROLA

Depois do discurso do sr. Telemaco Gonçalves Maia, falou o sr. Julio Catalano, em nome do P. S. D., seguido dos srs. Frederico Trola, do P. R., Mario Martins, do U. D. N., Edgar de Carvalho, do P. T. B., Paulo Azeiteiro, do P. D. C. e Pais Leme, do U. D. N.. Este último falou como presidente da Comissão de Justiça da Câmara, numa homenagem particular ao antigo presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados.

Em suas palavras, o sr. Frederico Trola, apesar de eleger o sr. Agamemnon Magalhães, fez sentir restrições à homenagem, por achar que o governador pernambucano, como ministro de Estado, preparou a intervenção no Distrito Federal.

O discurso mais completo sobre o morto foi feito pelo sr. Mario Martins. Não opôs restrições à homenagem. Achara que o Brasil perdeu um grande homem que muito fez pelo seu Estado e pela Pátria e que muito poderia fazer ainda. Era um valor deslocado do nordeste a ninguém poderá deixar de reconhecer seu grande espírito nacionalista.

O sr. Frederico Trola requereu um voto de congratulação pela passagem do Dia do Soldado.

O sr. Leite de Castro, do U. D. N., pediu a verba de oito milhões para ser erigido em frente ao Maracanã o monumento ao "Discóloço". O sr. Frederico Trola apresentou projeto de lei, isentando do imposto predial as casas parquieiras e o Telmaco Maia ontem dispôs de os atuais interinos, submetidos a concurso, mesmo provados, não serão exonerados.

PANTEON DE CAXIAS

A mais importante das solenidades realizadas ontem — "Dia do Soldado" — foi realizada no "Panteon do Duque de Caxias", em frente ao Ministério da Guerra, com a presença do chefe do Governo e de outras autoridades civis e militares da República. Uma banda militar executou o Hino Nacional havendo em seguida um salva de 21 tiros pelas baterias de Artilharia colocadas no Campo de Santana. A parte conspícua da execução do Hino a Caxias seguiu de uma salva de 18 tiros, tendo todas as tropas ali formadas prestado continência ao Patrono do Exército.

Pelos militares estrangeiros falou o coronel Albert Bouchalet, adido militar da França, que exaltou os feitos de Caxias destacando sua atuação na paz e na guerra. Ao finalizar, apresentou as homenagens dos Exércitos amigos ao grande soldado brasileiro. Após a leitura da Ordem do Dia foi procedida a entrega das condecorações de diversos oficiais e civis, por serviços relevantes prestados à Pátria. A parte seguinte consistiu da cerimônia do compromisso dos novos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, ocasião em que foi efetuada a entrega do espaldado aos 10 primeiros cadetes colocados na cidade Escola, que pronunciaram o solene compromisso de estilo.

O encerramento das solenidades consistiu do desfile das tropas presentes, inclusive dos alunos das Agulhas Negras, em continência ao presidente da República.

Construção da Adutora do Rio Guandu

Sob a presidência do prefeito João Carlos Vital, realizou-se ontem a solenidade de assinatura dos contratos para a construção dos trechos da 3ª Adutora do Rio Guandu, que dará mais 350 milhões de litros d'água por dia à cidade. A obra, que já foi iniciada, deverá ser concluída no prazo máximo de 15 meses. Ao ato, compareceram, também, o presidente da Câmara dos Vereadores, o secretário-geral de Viação e Obras e diretores da cidade Secretaria.

Querem Despejar Lavradores

Uma comissão composta de centenas de lavradores que vivem nas terras da Fazenda Santo Antonio de Curicica, em Jacarepaguá, acompanhada do deputado carioca Breno da Silveira, foi ontem recebida em audiência pelo prefeito João Carlos Vital. Nessa oportunidade, queixaram-se ao chefe do Executivo Municipal contra a ameaça de despejo de que estão sendo vítimas por parte dos proprietários das referidas glebas.

Os lavradores solicitaram ao prefeito as necessárias providências no sentido de ser promovida a desapropriação daquela Fazenda, nos termos da Lei 671, que dá ao Executivo essa faculdade. Alegaram, que há mais de vinte anos vêm empregando seus esforços no trato das terras de que agora pretendem expulsá-los.

HOMENAGEM A AGAMEMNON DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados e os demais órgãos técnicos daquela Casa do Congresso, deixaram de se reunir ontem, em virtude da homenagem de pesar do plenário ao constituinte de 1946, governador Agamemnon Magalhães. Realizará aquela Comissão, na próxima sexta-feira, uma sessão de homenagem ao seu ex-presidente, que a deixou para dirigir o Estado de Pernambuco.

A NOTA DA COMISSÃO

Sobre o assunto, distribuiu a secretaria da Comissão de Justiça a seguinte nota: "Em virtude do falecimento do governador de Pernambuco, ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, deixou a mesma de se reunir, a fim de que seus membros pudessem associar-se à homenagem prestada ao ilustre homem público. A próxima reunião ordinária deste órgão técnico, quinta-feira, dia 28 do corrente, será inteiramente dedicada à memória daquele saudoso ex-parlamentar.

Barraca do SAPS no Galeão

O S. A. P. S. vai inaugurar hoje, terça-feira, às 10.30 horas, no Galeão, Ilha do Governador, uma barraca para venda de verduras, ovos, frutas e legumes. Instalada pela Comissão Administrativa do Galeão, foi entregue ao SAPS para o abastecimento da população local.

CONSTRUÇÃO DO VIADUTO DE CINTRA VIDAL

Foi aprovado pelo Conselho Rodoviário do Distrito Federal o projeto e orçamento no valor de Cr\$ 7.068.450,00 para a concorrência pública destinada à construção do Viaduto Cintra Vidal, no subúrbio de Inhaúma. O Conselho aprovou, também o projeto e orçamento, para a construção da ponte na Estação do Aterrado do Rio, sobre o rio Cabugi, em Campo Grande, cujas obras foram orçadas em Cr\$ 982.900,00, e que serão realizadas após a concorrência pública de praxe.

Querem Despejar Lavradores

Uma comissão composta de centenas de lavradores que vivem nas terras da Fazenda Santo Antonio de Curicica, em Jacarepaguá, acompanhada do deputado carioca Breno da Silveira, foi ontem recebida em audiência pelo prefeito João Carlos Vital. Nessa oportunidade, queixaram-se ao chefe do Executivo Municipal contra a ameaça de despejo de que estão sendo vítimas por parte dos proprietários das referidas glebas.

HOMENAGEM A AGAMEMNON DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados e os demais órgãos técnicos daquela Casa do Congresso, deixaram de se reunir ontem, em virtude da homenagem de pesar do plenário ao constituinte de 1946, governador Agamemnon Magalhães. Realizará aquela Comissão, na próxima sexta-feira, uma sessão de homenagem ao seu ex-presidente, que a deixou para dirigir o Estado de Pernambuco.

A NOTA DA COMISSÃO